



BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA E SOCIAL

Departamento de Economia – DCEC – Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC – Ilhéus /BA

ISSN 2525-5134
N. 37 – Abril/Maio/Junho de 2024

Empresas

O segundo trimestre de 2024 apresentou saldo positivo no movimento de abertura e fechamento de empresa. Nos meses de abril, maio e junho, foram abertas 1.148 empresas e fechadas 1.098 resultando em um saldo positivo de 50 novas unidades empresariais. O saldo foi positivo somente na Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro. Os segmentos com maior número de aberturas foram os ligados aos setores de alimentação (restaurantes e similares, minimercados, mercearias e armazéns), comércio varejista de artigo de vestuário, da indústria de construção de edifícios e do de serviços de atividades de médicas ambulatoriais e da odontologia.

Finanças Públicas

Nessa edição do boletim não foi analisado o comportamento do ICMS por falta de disponibilidade dos dados. Portanto, para verificar a dinâmica econômica dos municípios acompanhamos as receitas do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna. Esse indicador teve queda de -1,49 % na comparação do 2º trimestre de 2024 em relação a igual período de 2023, em termos reais. Já na comparação do 2º tri 2024 com o 1º tri 2024 a queda foi bem acentuada (-57,29%). Porém, as receitas totais dos municípios, agrupados na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, tiveram aumento de 25,43 % em termos reais, na comparação do 3º bi 2024 em relação a igual período de 2023 assim como no período de comparação 3º bi 2024 com o 2º bi do mesmo ano (19,51%). Esses resultados podem ser atribuídos ao crescimento das Receitas de Transferências Correntes dos governos Federal e Estadual da Bahia para os municípios no período. As Despesas Liquidadas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna tiveram aumento de 10,29% nos períodos de comparação 3º bi 2024-3º bi 2023 e de 11,60% no 3º bi 2024-2º bi 2024.

Mercado de Trabalho

A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (51 municípios) teve saldo positivo no 2º trimestre de 7.420 empregos, bem acima do 2º trimestre de 2023, com 4.574 empregos. A Região Imediata Ilhéus-Itabuna (22 municípios) teve 1.093 empregos neste trimestre, quase o dobro da região intermediária, bem superior ao 2º trimestre de 2023, com 328. Ilhéus e Itabuna, no 2º trimestre de 2024, apresentaram saldo positivo de 645 novos empregos, enquanto no 2º trimestre de 2023 foram 223 empregos, com saldo positivo neste trimestre de 422 empregos. Os setores da economia com melhor destaque no emprego para Ilhéus foram indústria e construção civil, e para Itabuna, em 1º lugar, a indústria, seguido do comércio e dos serviços. O nível de escolaridade “médio completo” apresentou o melhor e maior resultado no saldo do emprego para Ilhéus e para Itabuna, o nível “médio incompleto”. As faixas de idade com maior emprego para Ilhéus e Itabuna foi entre 18 e 24 anos. O emprego de homens foi superior ao de mulheres nos dois municípios, com maior destaque para Itabuna.

Programas Sociais de Transferência de Renda

A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (51 municípios) teve 256 mil famílias beneficiadas com o PBF e o repasse de R\$ 522 milhões no 2º trimestre de 2024; no 1º semestre foram repassados R\$ 1 bilhão de reais; a Região Imediata (22 municípios) no 2º trimestre teve 108 mil famílias beneficiadas e repasses de R\$ 219 milhões; no semestre foram repassados R\$ 440,9 milhões; Ilhéus e Itabuna beneficiaram 48.945 famílias, que receberam R\$ 98 milhões (25 mil famílias em Ilhéus e 23 mil em Itabuna e repasse para Ilhéus de 51 milhões e para Itabuna de 46 milhões). O BPC transferiu para a Região Intermediária 415,5 milhões no 2º trimestre e 1,1 bilhão no semestre; na Região Imediata foram 178,4 milhões no 2º trimestre e 476 milhões no 1º semestre; Ilhéus e Itabuna receberam do BPC 100 milhões de reais no 2º trimestre (41,9 milhões para Ilhéus e 58,2 milhões para Itabuna) e 267 milhões no 1º semestre (111,9 milhões para Ilhéus e 155,3 milhões para Itabuna). Os dois municípios receberam ao todo, do PBF e BPC, R\$ 198 milhões de reais no 2º trimestre de 2024.

APRESENTAÇÃO

O Projeto de Extensão Centro de Análise de Conjuntura Econômica e Social (CACES) é um projeto de ação continuada vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e ao Departamento de Economia da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Este boletim foi idealizado na perspectiva de apresentar e analisar indicadores dos grandes setores da economia regional e indicadores sociais, visando contribuir como orientador e norteador de decisões de investimento e políticas públicas. Este é 37º Boletim de Conjuntura Econômica e Social da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, referente ao 2º trimestre e ao 1º semestre de 2024. O boletim, a cada trimestre, faz análise comparativa com o mesmo período trimestral anterior, ou seja, neste boletim, o 2º trimestre de 2024, assim como, neste boletim, a análise comparativa semestral. Assim, oferece a oportunidade de refletir comparativamente os resultados obtidos em cada trimestre. Boa leitura.

Nesta edição

- Empresas..... 02
- Comércio exterior 05
- Finanças públicas 07
- Mercado de trabalho 10
- Educação 13
- Programas Sociais 16
- Consumo de água 18
- Movimentação de passageiros 19

Educação

Na segunda observação de 2024 percebeu-se que as regiões imediatas oscilaram seus indicadores sendo difícil destacar aquela que manteve melhor desempenho em todos os indicadores, pois ora uma região apresentava valores positivos elevados, ora valores negativos, tal como ocorreu na primeira observação de 2023. Percebeu-se que o indicador que mede a dependência das regiões em relação ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) aumentou em todas elas. Muito disso se deve a omissão de dados nos relatórios de algumas prefeituras que podem distorcer alguns indicadores e tornar sua compreensão mais complexa. Contudo, pode-se afirmar que todas as regiões aumentaram, mesmo com proporções diferentes, seus aportes na Educação Básica e no Ensino Fundamental. Ao observar pontualmente os municípios de Itabuna e Ilhéus percebeu-se que houve um aumento do FUNDEB em ambos os municípios no comparativo entre as segundas observações de 2023 e 2024. Percebeu-se contudo, que apesar das Região Imediata Ilhéus-Itabuna ter elevado seus aportes na Educação Básica e no Ensino Fundamental, o mesmo comportamento não ocorreu com os municípios de Ilhéus e Itabuna, sendo então um incremento advindo dos demais municípios que compõem a região.

Consumo de Água

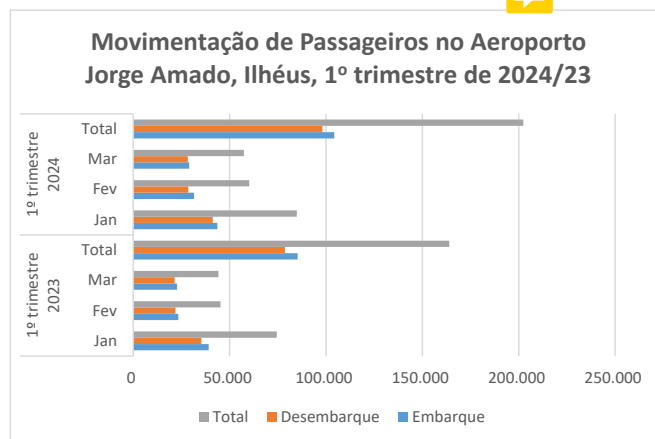
Ao estabelecer o comparativo entre o consumo de água nas Regiões Intermediária, Imediata de Ilhéus-Itabuna e em Ilhéus, entre os períodos distintos e previamente definidos de 2023 e 2024 manteve-se a tendência de expansão significativa do consumo de água na estrato industrial, em todas as regiões, mantêm-se o entendimento de que a indústria regional está em crescimento, capitaneada pela atividade industrial de Ilhéus. Os demais estratos (Doméstico e Comercial) apresentaram redução, mas entende-se que isso se deve a uma acomodação da demanda de água que foi elevada nos

meses de dezembro e janeiro em decorrência de das festas de final de ano e do período de férias.

Movimentação de Passageiros no Aeroporto Jorge Amado, Ilhéus

As movimentações no Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus, no 2º trimestre e 1º semestre de 2024 foram bem superiores às movimentações para o mesmo período de 2023. Por sua vez, os embarques foram superiores aos desembarques para os dois períodos. Ou seja, mais pessoas saíram do que entraram. Dois possíveis sinais que podem explicar a melhora nestes indicadores são a retomada do crescimento econômico do país e seu reflexo no emprego e na renda e as obras de construção da ferrovia Norte-Sul no eixo de Ilhéus.

Gráfico 1 – Saldo de Movimentação de Passageiros no Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus, 2º trimestre de 2024



Fonte: Elaboração do autor a partir dos dados da SOCICAM, agosto de 2024.

EMPRESAS

Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

No segundo trimestre de 2024, 1.148 empresas foram constituídas na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna. A região imediata com maior número de novas empresas foi Ilhéus-Itabuna (447) seguida de Eunápolis-Porto Seguro (374), Teixeira de Freitas (265) e Camacan (44). Porto Seguro foi o município que mais atraiu novos empreendimentos com a abertura de 189 empresas, seguido de Itabuna (198), Teixeira de Freitas (131), Ilhéus (119) e Eunápolis (111). Juntos, esses municípios representam 68,3% do total de empreendimentos constituídos no segundo trimestre. Das empresas constituídas na Região Intermediária, a maioria pertencia ao ramo de serviços (721), seguido do comércio varejista (313), Indústria (68) e comércio atacadista (44). O segmento de serviços, como nos trimestres anteriores, foi o que mais contribuiu para a geração de novos empreendimentos com uma participação de 62,8% (Tabela 1).

Quanto ao encerramento de empresas, no quarto trimestre, 1.098 negócios foram extintos. O maior número de encerramentos ocorreu na Região Imediata Ilhéus-Itabuna com 500 empresas fechando suas portas, seguido das Regiões Imediatas Eunápolis-Porto Seguro (271), Teixeira de Freitas (267) e Camacan (60). Itabuna foi o município com maior número de encerramentos de negócios com fechamento de 198 empresas, seguido de Porto Seguro (155), Teixeira de Freitas (115), Ilhéus (151), Teixeira de Freitas (115) e Eunápolis (73). Juntos, esses municípios representam 62,4% do total de empreendimentos encerrados no trimestre. Das empresas encerradas na Região Intermediária, a maioria 542 (49,4%) pertencia ao ramo de serviços e 424 (38,6%) do segmento do comércio varejista. (Tabela 1)

O saldo entre abertura e fechamento de empresas, na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, foi positivo em apenas 33,3% dos municípios e nulo em 17,6%. A Região Intermediária totalizou um saldo positivo de 50 empresas. A Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro foi a única com saldo positivo (95) sendo positivo em 3 (Eunápolis, Porto Seguro e Santa Cruz da Vitória) dos 8 municípios da região. Na Região Imediata Teixeira de Freitas, o saldo foi negativo (2), apenas 4 (Itanhém, Lajedão, Prado e Teixeira de Freitas) dos 13 municípios da região com saldo positivo. Na Região Imediata Ilhéus-Itabuna o saldo foi negativo de foi (27), os municípios com saldo positivo (9 em 22) foram: Barro Preto, Floresta Azul, Ibicaraí, Itabuna, Itajú da Colônia, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubaitaba e Uruçuca. Na Região Imediata Camacan o saldo também foi negativo (2 em 9), apenas nos municípios de Arataca e Santa Luzia o saldo foi positivo. (Tabela 1)

Desagregando as empresas da Região Intermediária por segmentos observa-se, no primeiro trimestre, saldo positivo nos setores de serviços (179) e no comércio atacadista (19). O saldo negativo, com redução de estabelecimentos ocorreu nos segmentos de comércio varejistas (-111) e na indústria (-39).

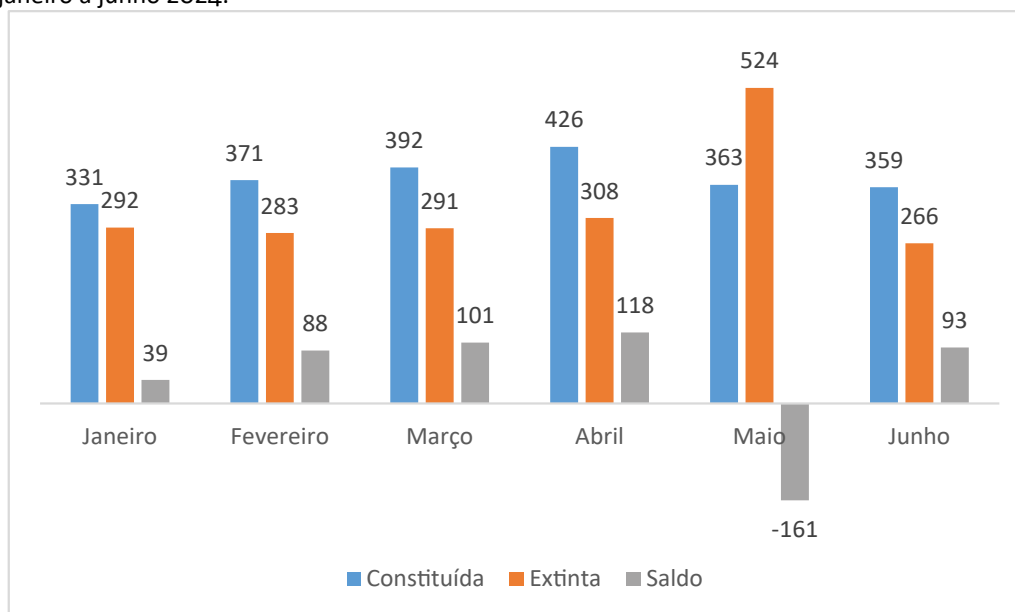
Nos dois maiores municípios da região o saldo entre abertura e fechamento foi positivo em Itabuna e negativo em Ilhéus. Em Itabuna, a ampliação foi de 7 unidades empresariais, com saldo positivo em dois meses do trimestre (5 em abril, -32 em maio e 34 em junho). Já em Ilhéus o saldo foi negativo com redução de 32 unidades (8 em abril, -36 em maio e -4 em junho).

Nos seis primeiros meses de 2024 o saldo mensal entre abertura e fechamento de empresas na região intermediária, somente não foi positivo no mês de maio (-162). O maior saldo positivo ocorreu no mês de abril (118), conforme Figura 1.

Tabela 1 – Atividade principal e situação das empresas na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e em suas Regiões Imediatas, no 2º trimestre de 2024

		Comércio	Comércio	Indústria	Serviços	Total
		Atacadista	Varejista			
Constituídas	Ilhéus	4	37	10	68	119
	Itabuna	5	51	9	133	198
	Camacan	2	23	3	16	44
	R. Imediata Eunápolis-Porto Seguro	14	88	21	269	392
	R. Imediata Ilhéus-Itabuna	17	135	26	269	447
	R. Imediata Teixeira de Freitas	13	67	18	167	265
	R. Intermediária Ilhéus-Itabuna	46	313	68	721	1.148
Extintas	Ilhéus	4	55	14	78	151
	Itabuna	5	70	21	95	191
	Camacan	3	22	7	28	60
	R. Imediata Eunápolis-Porto Seguro	5	129	24	139	297
	R. Imediata Ilhéus-Itabuna	11	185	46	232	474
	R. Imediata Teixeira de Freitas	8	88	28	143	267
	R. Intermediária Ilhéus-Itabuna	27	424	105	542	1.098
Saldo	Ilhéus	0	-18	-4	-10	-32
	Itabuna	0	-19	-12	38	7
	Camacan	-1	1	-4	-12	-16
	R. Imediata Eunápolis-Porto Seguro	9	-41	-3	130	95
	R. Imediata Ilhéus-Itabuna	6	-50	-20	37	-27
	R. Imediata Teixeira de Freitas	5	-21	-10	24	-2
	R. Intermediária Ilhéus-Itabuna	19	-111	-37	179	50

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, julho de 2024.

Figura 1 – Fluxo mensal do movimento de abertura e fechamento de empresas na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, no período de janeiro a junho 2024.

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, julho de 2024.

A análise da série histórica trimestral do movimento de abertura e fechamento de empresas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna revela saldos positivos desde o segundo trimestre de 2023. No período de abril a junho de 2024, o saldo positivo de 50 estabelecimentos, representa um valor superior apenas ao observado em no segundo trimestre do ano de 2023, Tabela 2. Na região o saldo somente foi positivo na Região Imediata Eunápolis Porto Seguro acumula saldos positivos desde o primeiro trimestre de 2022.

O número de constituição de novas empresas passou de 1.076 no segundo de trimestre de 2023 para 1.148 no mesmo trimestre de 2024, ou seja, um aumento de 6,7%. O maior aumento foi observado na Região Imediata

Eunápolis-Porto Seguro (13%) seguindo da Imediata Região Imediata Ilhéus-Itabuna (4,4%) e Imediata Teixeira de Freitas (3,9%). Esse aumento no número de abertura de unidades empresariais somente não ocorreu na Região Imediata Camacan com uma redução de 4,3%.

Nos dois maiores municípios da região intermediária, também se observou aumentos na abertura de empresas em relação ao mesmo período do ano anterior, porém com magnitudes distintas em Itabuna o aumento foi de 26,9% e em Ilhéus de apenas 1,7%. Porto Seguro, como o trimestre anterior, foi o município da região que mais constituiu nos empreendimentos no segundo trimestres (225).

Tabela 2 – Empresas constituídas e extintas, trimestralmente, na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e suas Regiões Imediatas, para os anos de 2023 e 2024.

		2023				2024	
		1T	2T	3T	4T	1T	2T
Ilhéus	Constituída	103	117	122	102	104	119
	Extinta	148	136	161	125	123	151
	Saldo	-45	-10	-39	-23	-19	-32
Itabuna	Constituída	164	156	184	173	165	198
	Extinta	178	176	170	190	141	191
	Saldo	-14	-20	14	-17	24	7
Região Imediata Camacan	Constituída	44	46	40	45	35	44
	Extinta	58	55	59	52	36	60
	Saldo	-14	-9	-19	-7	-1	-16
Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro	Constituída	347	347	454	365	357	374
	Extinta	303	304	352	255	227	271
	Saldo	44	43	102	110	130	103
Região Imediata Ilhéus-Itabuna	Constituída	388	428	419	408	404	465
	Extinta	439	435	485	447	373	500
	Saldo	-51	-7	-39	-39	31	-35
Região Imediata Teixeira de Freitas	Constituída	244	255	273	264	298	265
	Extinta	255	226	280	243	230	267
	Saldo	-11	29	-7	21	68	-2
Região Intermediária Ilhéus-Itabuna	Constituída	1.023	1.076	1.186	1.082	1.094	1148
	Extinta	1.055	1.020	1.149	243	866	1098
	Saldo	-32	56	37	85	228	50

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, julho de 2024.

O quadro 1 apresenta um resumo do movimento de abertura e fechamento de empresas nas Regiões Imediatas. Os segmentos que apresentaram maior número de aberturas foram os ligados ao de minimercados e armazéns (47), restaurantes e similares (38), atividades odontológicas (36), atividades ambulatoriais restritas a consultas (35), construção de edifícios (32), hotéis (29) e comércio varejista de artigo de vestuário (27). O maior volume de encerramento de

empresas ocorreu nos segmentos de minimercados e armazéns (73, comércio varejista de artigo de vestuário (61), no de restaurantes e similares (44), material de construção em geral (26) e lanchonetes casas de chá, de sucos e similares (26).

Como nos trimestres anteriores na região perpetuou-se a predominância das atividades do setor terciário da economia, relativas ao comércio e prestação de serviços que representam 62,8% das empresas abertas no segundo trimestre.

Quadro 1 – Síntese do movimento de constituição e extinção de empresas nas Regiões Imediatas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna no segundo trimestre de 2024.

	Região Imediata Camacan	Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro	Região Imediata Ilhéus-Itabuna	Região Imediata Teixeira de Freitas
Evolução do Saldo	Negativo desde como 4º trimestre de 2022	Positivo desde o terceiro trimestre de 2020	Positivo após saldos negativos em 2023	Positiva nos três últimos trimestres
Abertura 2º trim. de 2023 e 2024	Redução de 4,3%	Aumento de 7,8%	Aumento 8,6%	Aumento de 3,9%
Fechamento 2º trim. de 2023 e 2024	Aumento de 9,1%	Redução de 10,9%	Aumento de 14,6%	Aumento de 18,1%
Maiores ocorrências de aberturas segmento no 2º trim. de 2024	Comércio varejista: 4 minimercados e armazéns.	Comércio varejista: 12 minimercados e armazéns; 10 artigos de vestuários e acessórios; 9 combustíveis para veículos automotores. Serviços: 20 hotéis; 17 restaurantes e similares; 10 atividades médicas e ambulatoriais; 10 atividades odontológica Indústria: 3 fabricação de móveis de madeira.	Comércio varejista: 22 minimercados e armazéns; 11 artigos de vestuários e acessórios; 10 materiais de construção Serviços: 22 atividades odontológicas, 14 preparações de documentos e serviços de apoio administrativos; 13 lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares 11 13 restaurantes e similares. Indústria: 9 construção de edifícios.	Comércio varejista: 5 artigos de vestuários e acessórios; 7 minimercados e armazéns; Serviços: 11 atividades médica ambulatorial restrita a consulta; 10 holdings de instituições não-financeiras; 7 restaurantes e similares; 6 atividades odontológica,
Maiores ocorrências de fechamento segmento no 1º trim. de 2024	Comércio varejista: 4 minimercados e armazéns. Serviços: 5 representantes comerciais	Comércio varejista: 23 artigos de vestuários e acessórios; 22 minimercados e armazéns. Serviços: 18 restaurantes e similares; Indústria: 8 construção de edifícios	Comércio varejista: 22 comércios de artigos de vestuário; 36 minimercados e armazéns. Serviços: 13 restaurantes e similares; 12 produtos alimentícios não especificados anteriormente.	Comércio varejista: 11 artigos de vestuários; acessórios; 11 e minimercados e armazéns Serviços: 9 restaurantes e similares; 6 promoção de vendas Indústria: 6 construção de edifícios
Municípios com saldo Positivo	22,2 %	37,5 %	40,9%	30,8 %

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, julho de 2024.

COMÉRCIO EXTERIOR

Marcelo dos Santos da Silva

Neste trimestre, a seção de comércio exterior da Região Imediata Ilhéus-Itabuna conta a análise das contas externas apenas de Ilhéus e Itabuna, pois outros municípios não possuem dados para o período.

Com relação à exportação, Ilhéus apresentou um aumento significativo na comparação intertrimestral:

passou de aproximadamente US\$ 40,98 mi em 2023 para US\$ 113.422 mi em 2024, alta de 176,75%. Essa é uma das maiores altas já registradas na exportação ilheense em um período comparativo.

A exportação itabunense, por sua vez, registrou um aumento de 21,38%, chegando a US\$ 14,01 mi no segundo trimestre de 2024.

Essas e outras informações se encontram na Tabela 3.

Tabela 3 – Comparação do comércio exterior para Ilhéus e Itabuna, segundo trimestre de 2024 e segundo trimestre de 2023, em US\$ FOB

Município	Exportação total		Variação (%)	Importação total		Variação (%)
	2024	2023		2024	2023	
Ilhéus	113.422.301	40.984.234	176,75	81.839.095	51.683.015	58,35
Itabuna	14.009.422	11.542.105	21,38	14.701.380	19.986.077	-26,44

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

Ilhéus também percebeu uma evolução na importação, cuja elevação foi de 58,35% na comparação intertrimestral, chegando a US\$ 81,40 mi no trimestre atual. Itabuna, por outro lado, teve redução da sua importação no período, passando de US\$ 19,97 mi no segundo trimestre de 2023 para US\$ 14,7 mi no segundo trimestre deste ano.

A corrente de comércio de Ilhéus foi de US\$ 195.261.396 no segundo trimestre deste ano, enquanto que, no mesmo período de 2023, alcançou US\$ 92.667.249, resultando em uma elevação

de 110,71%, ou seja, a corrente de comércio mais do que dobrou no período comparativo considerado. Ao contrário de Ilhéus, em Itabuna houve uma redução no indicador, da ordem de 8,94%, chegando a US\$ 28.710.802 no trimestre em curso, enquanto que alcançou US\$ 31.528.182 no segundo trimestre de 2023.

Os movimentos das contas externas municipais determinam o comportamento do saldo comercial regional trimestral. O saldo comercial para Ilhéus e Itabuna encontra-se disposto na Tabela 4 a seguir.

Tabela 4 – Comparação do saldo comercial para Ilhéus e Itabuna, segundo trimestre de 2024 e segundo trimestre de 2023, em US\$ FOB

Município	Saldo comercial		Variação (%)
	2024	2023	
Ilhéus	31.583.206	(10.698.781)	395,20
Itabuna	(691.958)	(8.443.972)	91,81

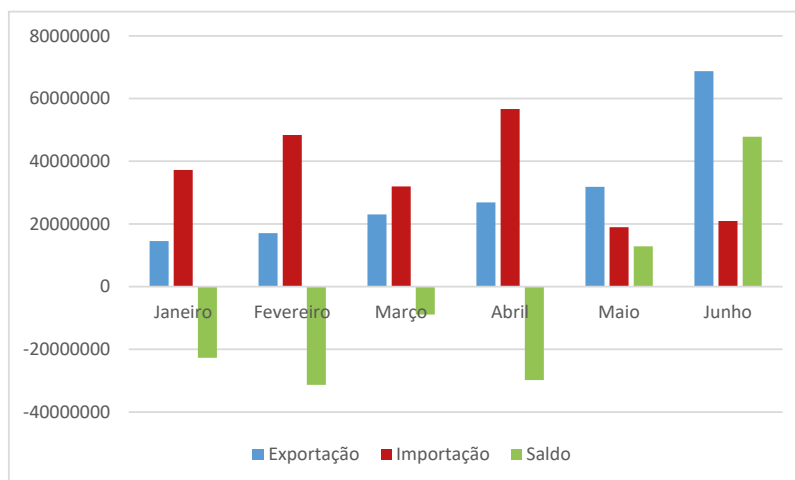
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

O saldo regional comportou-se na mesma direção para ambos os municípios: houve uma trajetória em direção ao *superávit* comercial. Ilhéus passou de um *déficit* de US\$ 10,7 mi para um *superávit* de aproximadamente US\$ 31,58 mi. Itabuna também reduziu o *déficit* de sua balança comercial, apesar de

este ter continuado negativo em US\$ 691,96 mil no segundo trimestre de 2024.

A Figura 2 reúne as informações acerca da evolução das contas externas agregadas para Ilhéus e Itabuna no primeiro semestre de 2024.

Figura 2 – Exportação, importação e saldo comercial para os municípios de Ilhéus e Itabuna, primeiro semestre de 2024, em US\$ FOB.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

O gráfico demonstra que nos quatro primeiros meses de 2024 houve *déficit* comercial regional, com os valores negativos mais significativos sendo apurados nos meses de fevereiro e abril. No entanto, nos últimos dois meses do semestre houve a reversão do saldo, aparecendo saldos positivos em maio e junho, especialmente neste último, com forte exportação,

da ordem de US\$ 68,74 mi, enquanto a importação alcançou US\$ 20,93 mi. Espera para os outros dois trimestres alguma oscilação entre saldos comerciais superavitários e deficitários.

Por outro lado, os dados desagregados das pautas exportadora e importadora auxiliam na melhor compreensão do movimento na economia externa regional.

A Tabela 5 reúne as informações desagregadas do setor externo da economia dos municípios de Ilhéus e Itabuna acerca da especialização produtiva regional e de sua pauta importadora no segundo trimestre de 2024.

Tabela 5 – Exportação e importação em US\$ FOB, por classe de produto selecionado, de acordo com o Sistema Harmonizado (SH), a dois dígitos, para Ilhéus e Itabuna no segundo trimestre de 2024

Classe Rubrica	Ilhéus		Itabuna	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Cacau e suas preparações	113.091.465	48.548.433	13.892.409	14.149.962
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos de origem animal	-	-	-	-
Produtos hortícolas, plantas, raízes, tubérculos, comestíveis	-	-	-	-
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	-	-	-	-
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	-	-	-	-
Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	-	-	-	-
Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos	-	44.213	-	-
Máq., aparelhos e mat. elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)	139.189	23.321.520	-	4.438
Reatores nucleares, caldeiras, máq., aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)	1.771	7.061.152	-	164.214
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados em outros capítulos	20.440	-	-	-
Plástico e suas obras	136	421.888	-	138.326
Vestuário e seus acessórios (malha)	-	638.108	114.091	-
Vestuário e seus acessórios (exceto malha)	-	-	2.922	38.903
Borracha e suas obras	-	946.684	-	33.685
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, medida, controle e médicos	-	171.884	-	543
Filamentos sintéticos ou artificiais	2.455	-	-	24.494
Produtos farmacêuticos	-	-	-	-
Produtos diversos das indústrias químicas	-	54.512	-	14.364
Produtos químicos orgânicos	-	-	-	-
Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas	77.933	-	-	-
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	709	72.521	-	7.778
Ferro fundido, ferro e aço	-	-	-	20.654
Vidro e suas obras	1.201	186.399	-	-
Alumínio e suas obras	44	65.752	-	-
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	2.740	25.025	-	-
Fibras sintéticas ou artificiais; descontínuas	-	-	-	-
Obras de couro; artigos de correio ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefatos semelhantes	-	-	-	-
Brinquedos, jogos e artigos para divertimento ou esporte	-	-	-	-
Instrumentos musicais; suas partes e acessórios	-	-	-	-
Matérias albuminóides; produtos à base de amidos ou de féculas modificados; colas; enzimas	-	7.341	-	-
Ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres, e suas partes	-	4.005	-	10.249
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou similares	-	16.188	-	-
Papel e cartão e obras de celulose	3.690	98.749	-	-
Obras diversas de metais comuns	-	8.658	-	-
Obras diversas	-	7	-	-
Cobre e suas obras	-	4.114	-	-
Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis	-	949	-	-
Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados	2.144	-	-	-
Extratos tanantes e tintoriais; pigmentos e matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever	-	540	-	-
Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação; anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadoras luminosas, e artigos semelhantes	-	92.040	-	1.341
Produtos cerâmicos	249	-	-	-
Outros artefatos têxteis; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus; trapos	1.658	7.706	-	-
Chapéus e artefatos de uso semelhante, e suas partes	-	-	-	-
Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas	-	27.078	-	-
Pastas, feltros e tecidos falsos; fios especiais; cordéis; cordas e cabos	-	13.464	-	92.429
Sabões, agentes orgânicos de superfície, preparações para lavagem, preparações lubrificantes, ceras artificiais, entre outros	38.978	165	-	-
Obras de espartaria ou cestaria	306	-	-	-
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	3.774	-	-	-
Café, chá, mate e especiarias	33.419	-	-	-
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	-	-	-	-
Embarcações e estruturas flutuantes	-	-	-	-
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	-	-	-	-

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

Nota: Total de capítulos SH2 para os municípios: exportação - 21; importação - 30.

O Sistema Harmonizado (SH) é um sistema internacional para classificação padronizada de mercadorias exportadas ou importadas.

A rubrica mais importante da exportação ilheense neste trimestre foi “Cacau e suas preparações”, que correspondeu a 99,71% de todo o total exportado pelo município, reafirmando a dependência da pauta exportadora municipal em relação aos produtos derivados do cacau. Nenhum outro conjunto de produtos exportados alcançou um valor acima de US\$ 100 mil, exceto “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)”, com aproximadamente US\$ 139,2 mil exportados.

A importação de Ilhéus apresentou destaque em: “Cacau e suas preparações”, com US\$ 48,55 mi importados ou 59,32% do total; “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)”, com US\$ 23,32 mi ou 28,5% do total; e “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)”, com valor de US\$ 7,06 mi ou 8,63% do total. Todas as demais rubricas apresentaram valores abaixo de US\$ 1 mi, apesar da relevância da importação de “Borracha e suas obras” e “Vestuário e seus acessórios (de malha)”. Sendo assim, a pauta importadora ilheense é diversificada, ao contrário de sua pauta exportadora, o que representa uma baixa diversificação produtiva regional.

A exportação e importação de Itabuna estão alicerçadas, como de costume, em “Cacau e suas preparações”. Neste trimestre, essa rubrica representou 99,16% do total exportado e 96,25% do total importado pelo município. Com relação à exportação, apenas “Vestuários e seus acessórios (de malha)” alcançou um valor superior a US\$ 100 mil (US\$ 114,09 mil), enquanto que, na importação, apenas as rubricas “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)” e “Plásticos e suas obras”

alcançaram valores acima de US\$ 100 mil: US\$ 164,21 mil e US\$ 138,33 mil, respectivamente.

Com relação à exportação, Ilhéus comercializou seus maiores valores com: Países Baixos (US\$ 46,92 mi); Argentina (US\$ 37,44 mi); Estados Unidos (US\$ 13,21 mi); Chile (US\$ 8,26 mi); e Indonésia (US\$ 3,24 mi). Todos esses valores referem-se à rubrica “Cacau e suas preparações”.

O município importou seus maiores valores dos seguintes países: Costa do Marfim (US\$ 42,04 mi); China (US\$ 22,27 mi); Países Baixos (US\$ 3,68 mi); Gana (US\$ 2,14 mi); e Taiwan (US\$ 2,81 mi). Da Costa do Marfim, Países Baixos e Gana houve a importação de produtos de “Cacau e suas preparações”, enquanto que da China e de Taiwan ocorreu a compra de artigos de “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)” e “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)”.

Em Itabuna, os parceiros comerciais mais importantes do trimestre foram: Argentina (US\$ 7,03 mi); Estados Unidos (US\$ 5,23 mi); Uruguai (US\$ 866,825 mil); Paraguai (US\$ 296,4 mil); e Chile (US\$ 292,674 mil). Todos esses países importaram produtos de “Cacau e suas preparações”. A importação é oriunda sobretudo das seguintes nações: Malásia (US\$ 6,78 mi); Peru (US\$ 3,93 mi); Gana (US\$ 2,14 mi); Camarões (US\$ 990,85 mil); e Costa do Marfim (US\$ 416,61 mil). Os cinco países exportaram para Itabuna produtos de “Cacau e suas preparações”.

Em suma, a pauta exportadora regional apresentou, neste trimestre, vinte e uma rubricas, enquanto a pauta importadora apresentou trinta. Verifica-se, portanto, que a pauta importadora continua mais diversificada na região comparativamente à pauta exportadora.

FINANÇAS PÚBLICAS

Sócrates Jacobo Moquete Guzmán

Apresenta-se a seguir os dados referentes às receitas e despesas dos municípios de nossa região. No caso do ICMS, não tivemos acesso aos dados. Portanto, foram descritas as receitas do ISSQN que são os impostos municipais. No caso das Receitas e Despesas municipais são apresentados por bimestre que é como são disponibilizados no RREO pelas diferentes prefeituras e pelo Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI), administrado pelo Tesouro Nacional.

1- QUADRO GERAL DO DESEMPENHO DA ARRECAÇÃO DO ISSQN, DAS RECEITAS PRÓPRIAS E DE TRANSFERÊNCIAS.

1.1- Desempenho da arrecadação do ISSQN

A arrecadação do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) municipal é utilizada como indicador do desempenho da atividade econômica, constituindo a segunda

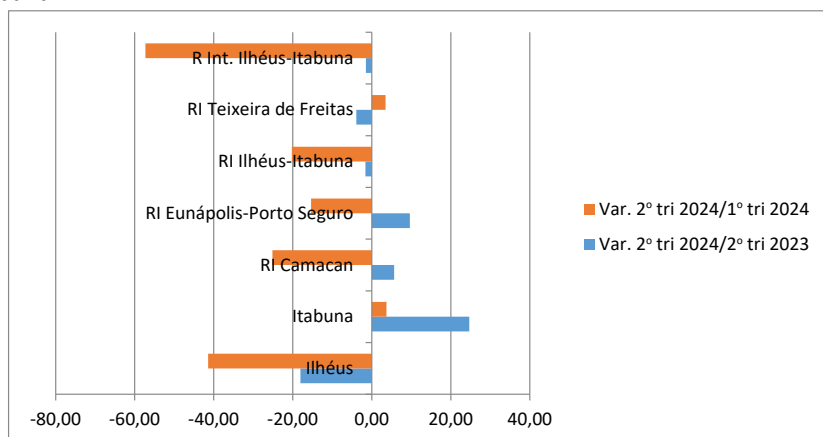
maior arrecadação tributária dos municípios. A primeira é o ICMS a cujos dados não tivemos acesso. Nesse sentido, os valores da arrecadação do ISSQN são mostrados na **Tabela 6** e no **Gráfico 2** para os municípios de Ilhéus e Itabuna e as regiões que esse boletim acompanha. Os valores são apresentados deflacionados, com base no IGP-DI de julho de 2024. A arrecadação do ISSQN da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna teve queda de -1,49% na comparação do 2º trimestre de 2024 em relação a igual período de 2023. A queda foi ainda maior (-57,29%) na comparação do 2º trimestre de 2024 em relação ao 1º trimestre de 2024, indicando desaquecimento da economia dos municípios. O município de Ilhéus foi que mais contribuiu com esse resultado negativo, como descrito na **Tabela 6**. Itabuna teve desempenho positivo em ambos trimestres. Apenas a região Imediata de Teixeira de Freitas teve aumento da arrecadação do ISSQN no 2º trimestre de 2024 em comparação com o 1º trimestre do mesmo ano.

O **Gráfico 2** apresenta as variações percentuais da arrecadação do ISSQN, das regiões Imediatas e Intermediária e dos municípios de Ilhéus e Itabuna para os períodos comparados do 2º trimestre 2024 com igual período de 2023 e 2º trimestre 2024 comparado com 1º trimestre 2024.

Tabela 6 – Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e suas regiões Imediatas: Evolução da arrecadação do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) (R\$1,00, valores reais)

Locais	2º TRIMESTRE 2023 (a)	1º TRIMESTRE 2024 (b)	2º TRIMESTRE 2024 (c)	Variação c/a	Variação c/b
Ilhéus	1.489.422.358,77	2.083.217.190,87	1.220.699.763,82	-18,04	-41,40
Itabuna	1.470.019.507,79	1.766.933.544,67	1.832.790.193,46	24,68	3,73
RI Camaçan	4.109.532,06	5.800.684,74	4.341.727,89	5,65	-25,15
RI Eunápolis-Porto Seguro	38.897.443,81	50.389.952,73	42.644.028,13	9,63	-15,37
RI Ilhéus-Itabuna	3.758.492.680,01	4.636.767.036,10	3.698.378.283,01	-1,60	-20,24
RI Teixeira de Freitas	23.230.680,29	21.576.178,05	22.324.637,41	-3,90	3,47
R Int. Ilhéus-Itabuna	3.824.730.336,17	4.714.533.851,62	3.767.688.676,43	-1,49	-57,29

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e no SICONFI. Deflator IGP-DI, julho de 2024.

Gráfico 2 – Variação percentual da arrecadação do ISSQN, municípios selecionados e regiões imediatas (RI) da região Intermediária Ilhéus-Itabuna

Fonte: Tabela 6

1.2- Comportamento das Receitas Totais na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

As Receitas Totais, aqui apresentadas, estão compostas pelas receitas orçamentárias Correntes e de Capital. A **Tabela 7** apresenta a arrecadação dessas receitas, em termos reais, na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna incluindo os seus dois maiores municípios: Ilhéus e Itabuna. Em termos reais, na comparação do 3º bimestre de 2024 com igual período de 2023 a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna apresentou aumento de 25,43 % nas suas Receitas Totais. Nesse período, todas as regiões imediatas tiveram aumento expressivo em suas receitas totais com

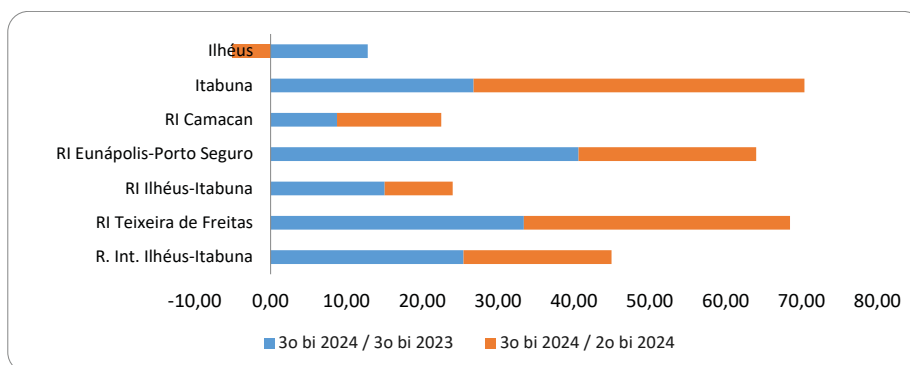
destaque para a região Imediata de Eunápolis-Porto Seguro que cresceu 40,60%. O município de Itabuna teve aumento maior (26,77%) do que Ilhéus (12,81%). Já na comparação do 3º bi 2024 com o 2º bi de 2024, todas as regiões tiveram aumento de suas receitas totais com destaque para a Região Imediata de Teixeira de Freitas (35,09%). O município de Ilhéus apresentou queda de -5,09% e o de Itabuna teve aumento expressivo (43,62%).

O **Gráfico 3** apresenta as variações percentuais da Receita Total dos municípios de Ilhéus e Itabuna e das regiões Imediatas e Região Intermediária Ilhéus-Itabuna para os períodos comparados do 3º bimestre 2024 com igual período de 2023 e com o 2º bimestre de 2024.

TABELA 7 – Comportamento das Receitas Totais da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, por regiões Imediatas e municípios selecionados, (valores reais, R\$1,00)

Municípios	Receitas Totais				
	3º bi 2023 (A)	2º bi 2024 (B)	3º bi 2024 (C)	Varição C/A	Varição C/B
Ilhéus	110.359.101,25	131.178.152,40	124.497.461,52	12,81	-5,09
Itabuna	157.956.804,27	139.424.520,89	200.238.723,27	26,77	43,62
RI Camacã	95.929.063,84	91.714.069,03	104.322.371,07	8,75	13,75
RI Eunápolis-Porto Seguro	290.109.101,49	330.497.258,57	407.900.512,16	40,60	23,42
RI Ilhéus-Itabuna	519.840.716,92	548.786.943,26	597.985.421,11	15,03	8,96
RI Teixeira de Freitas	326.852.775,72	322.751.628,96	435.991.860,48	33,39	35,09
R. Int. Ilhéus-Itabuna	1.232.731.657,97	1.293.749.899,82	1.546.200.164,81	25,43	19,51

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e no SICONFI. Deflator IGP-DI, julho de 2024.

Gráfico 3 – Variações das Receitas Totais das Regiões Imediatas (RI) e municípios selecionados da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (R. Int.), (valores percentuais).

Fonte: Tabela 7.

1.4- Comportamento das Receitas Tributárias de arrecadação própria na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

A **Tabela 8** apresenta os valores deflacionados (reais) das Receitas Tributárias de arrecadação própria (ISS, IPTU, ITBI,

IRRF, Taxas e Contribuições de Melhoria e Outros Impostos) por regiões e municípios selecionados do 3º bimestre de 2024 em comparação com igual período de 2023. Também são apresentadas as comparações do 3º bi 2024 com o 2º bi 2024. Na comparação do 3º bimestre de 2024 com igual período de 2023 a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna apresentou

aumento de 4,75%, sendo que a Região Imediata Ilhéus-Itabuna teve o maior crescimento (16,34%). As regiões Imediatas que apresentaram quedas foram as de Camacan (-22,91%) e de Eunápolis-Porto Seguro (-2,08%). O município de Itabuna teve aumento expressivo (60,02%) e o município de Ilhéus aumento de 10,77%. Já, no período de comparação do 3º bimestre de

2024 com o 2º bimestre de 2024, a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna apresentou queda de -12,48%, podendo ser atribuída às quedas sofridas pelas regiões Imediatas de Eunápolis-Porto Seguro (-30,13%) e a de Ilhéus-Itabuna (-7,95%). O município de Ilhéus teve queda expressiva em suas Receitas Totais (-30,93%) e o de Itabuna aumento de 20,84%.

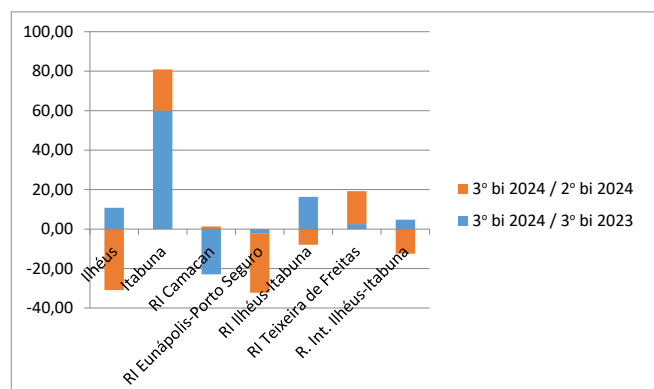
TABELA 8 – Comportamento das Receitas Tributárias de arrecadação própria da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, por regiões Imediatas e municípios selecionados (valores reais, R\$1,00)

	3º bi 2023 (A)	2º bi 2024 (B)	3º bi 2024 (C)	Varição C/A	Varição C/B
Ilhéus	23.163.946,90	37.147.536,15	25.658.864,83	10,77	-30,93
Itabuna	21.936.668,57	29.049.610,58	35.103.430,57	60,02	20,84
RI Camacan	9.139.721,93	6.951.539,18	7.045.356,67	-22,91	1,35
RI Eunápolis-Porto Seguro	64.237.894,94	90.018.821,66	62.900.255,42	-2,08	-30,13
RI Ilhéus-Itabuna	67.843.702,75	85.745.144,98	78.929.635,72	16,34	-7,95
RI Teixeira de Freitas	43.122.552,95	37.906.237,12	44.221.038,14	2,55	16,66
R. Int. Ilhéus-Itabuna	184.343.872,56	220.621.742,95	193.096.285,96	4,75	-12,48

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e no SICONFI. Deflator IGP-DI, julho de 2024.

O Gráfico 4 permite visualizar com maior clareza o comportamento das receitas tributárias da comparação dos períodos apresentados na Tabela 8.

Gráfico 4 – Variações percentuais das Receitas Tributárias próprias das regiões e municípios selecionados da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna



Fonte: Tabela 8.

1.5- Comportamento das receitas de Transferências Correntes na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

A Tabela 9 apresenta o desempenho, em termos reais, das Receitas de Transferências Correntes repassadas pelos governos federal e estadual para os municípios. No período de comparação 3º bi 2024 com igual período de 2023, as receitas de Transferência Corrente tiveram aumento de 26,28% na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna. A região Imediata de Eunápolis-Porto Seguro teve o maior crescimento com 35,04% seguida pela região Imediata de Teixeira de Freitas (29,34%) e a de Ilhéus-Itabuna (22,27%). O município de Itabuna teve aumento expressivo de 51,56% e Ilhéus aumentou em 14,96%. Já, na comparação do 3º bimestre de 2024 com o 2º bimestre de 2024, a região Intermediária Ilhéus-Itabuna apresentou aumento de 20,97%, liderada novamente pela região Imediata de Eunápolis-Porto Seguro com 34,37% e de Teixeira de Freitas com aumento de 25,87%. O município de Ilhéus teve queda de apenas 2,24% e o município de Itabuna recebeu aumento expressivo das Receitas de Transferências Correntes de 53,93%.

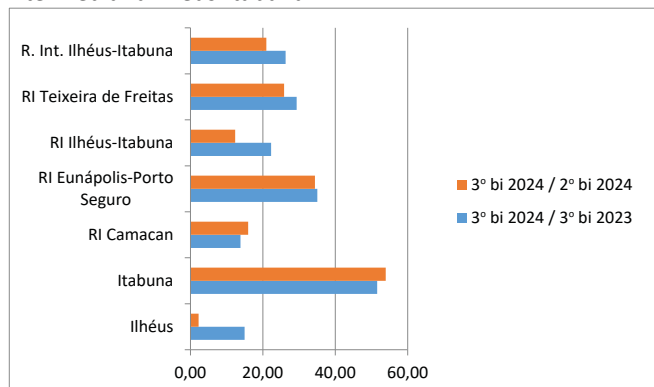
TABELA 9 – Comportamento das Receitas de Transferências Correntes da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, por regiões Imediatas e municípios selecionados (valores reais, R\$1,00)

Locais	3º bi 2023 (A)	2º bi 2024 (B)	3º bi 2024 (C)	Varição C/A	Varição C/B
Ilhéus	79.659.436,56	89.566.830,99	91.576.139,90	14,96	2,24
Itabuna	103.221.228,96	101.627.581,22	156.438.089,45	51,56	53,93
RI Camacan	84.513.902,81	82.969.799,34	96.184.530,59	13,81	15,93
RI Eunápolis-Porto Seguro	213.674.697,91	214.739.782,35	288.537.996,08	35,04	34,37
RI Ilhéus-Itabuna	404.916.411,64	440.632.310,00	495.076.083,61	22,27	12,36
RI Teixeira de Freitas	265.339.772,44	272.637.316,34	343.181.153,11	29,34	25,87
R. Int. Ilhéus-Itabuna	968.444.784,80	1.010.979.208,03	1.222.979.763,38	26,28	20,97

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e no SICONFI. Deflator IGP-DI, julho de 2024.

O **Gráfico 5** permite visualizar o comportamento das Receitas de Transferência Correntes da comparação dos períodos apresentados na **Tabela 9**.

Gráfico 5 – Variações percentuais das Receitas de Transferências Correntes das regiões e municípios selecionados da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna



Fonte: Tabela 9.

2- DESEMPENHO DAS DESPESAS NA REGIÃO INTERMEDIÁRIA ILHÉUS E ITABUNA

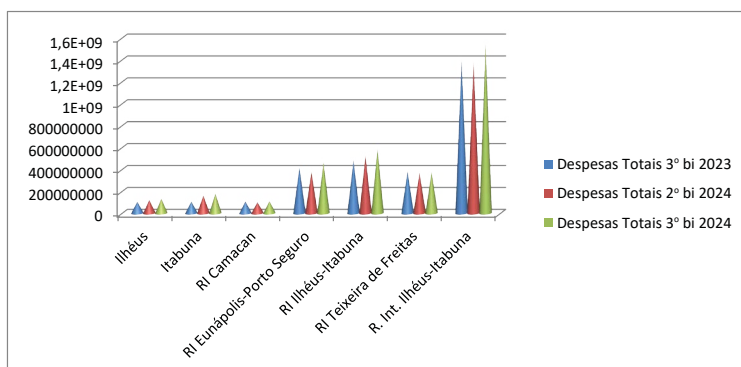
A **Tabela 10** mostra, em termos reais, o desempenho das Despesas Totais Liquidadas para os municípios agrupados na Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna para o

Tabela 10 – Comportamento das Despesas Totais Liquidadas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, por regiões Imediatas e municípios selecionados, (valores reais, R\$1,00)

Locais	3º bi 2023 (A)	2º bi 2024 (B)	Despesas Totais 3º bi 2024 (C)	Varição C/A	Varição C/B
Ilhéus	106.876.735,65	122.676.049,81	134.237.904,74	25,60	9,42
Itabuna	108.358.799,08	163.423.382,63	181.281.510,15	67,30	10,93
RI Camacan	109.243.974,64	102.176.831,24	111.934.898,53	2,46	9,55
RI Eunápolis-Porto Seguro	421.404.270,60	382.502.034,61	466.565.630,21	10,72	21,98
RI Ilhéus-Itabuna	487.166.399,87	529.353.706,5	590.790.370,69	21,27	11,61
RI Teixeira de Freitas	385.302.873,78	372.616.046,39	378.193.753,14	-1,85	1,50
R. Int. Ilhéus-Itabuna	1.403.117.518,89	1.386.648.618,73	1.547.484.652,57	10,29	11,60

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e do SICONFI. Deflator IGP-DI, julho de 2024.

Gráfico 6 – Comportamento das Despesas Totais Liquidadas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, por regiões Imediatas e municípios selecionados.



Fonte: Tabela 10.

MERCADO DE TRABALHO

Sérgio Ricardo Ribeiro Lima

O 2º trimestre de 2024 apresentou (Tabela 11) saldo positivo no emprego para 6 regiões intermediárias da Bahia do total de 10. Ilhéus-Itabuna foi a região com maior saldo, bem à frente das demais. Salvador, Feira de Santana e Barreiras foram as regiões com maiores saldos negativos, apesar de no 2º trimestre de 2024 terem sido as regiões

período do 3º bimestre de 2024 em relação ao mesmo período de 2023. Também mostra a comparação dos períodos 3º bi 2024 -2º bi 2024.

Na **Tabela 10** se verifica que, na comparação do 3º bi 2024 com igual período de 2023 houve um aumento na execução das Despesas Liquidadas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, correspondente a 10,29%. Porém, a região Imediata de Teixeira de Freitas teve queda de -1,85% e a Região Imediata Ilhéus-Itabuna teve o maior aumento das Despesas Liquidadas de 21,27%, entre as quatro regiões imediatas. No mesmo período de comparação, o município de Ilhéus teve aumento de 25,60% em suas Despesas Liquidadas e o de Itabuna aumento maior, de 67,30%. Já no período de comparação do 3º bimestre de 2024 com o 2º bimestre de 2024 os municípios agrupados na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna tiveram aumento das Despesas Liquidadas de 11,60%. Todas as quatro regiões imediatas experimentam aumentos em suas Despesas no mesmo período de comparação, com destaque para as regiões Imediatas de Eunápolis-Porto Seguro (21,98%) e a de Ilhéus-Itabuna com 11,61%. O município de Ilhéus teve aumento de 9,42% nas suas Despesas Liquidadas para o mesmo período de comparação 3º bi 2024-2º bi 2024, assim como o de Itabuna (10,93%).

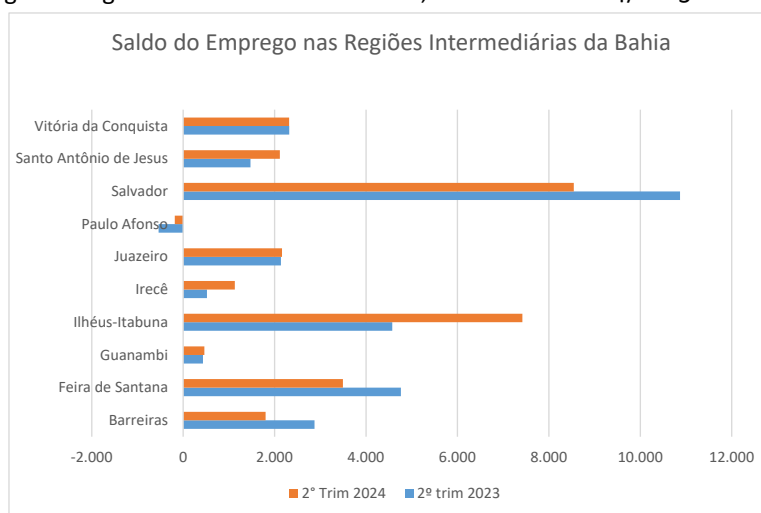
O **Gráfico 6** apresenta os resultados da **Tabela 10**, o que permite visualizar com maior clareza o desempenho das regiões Intermediária Ilhéus-Itabuna e suas regiões Imediatas assim como são apresentadas as variações percentuais das Despesas Liquidadas, referentes a essa mesma **Tabela 10**.

com maiores saldos. Na comparação entre os dois trimestres, houve saldo negativo neste, embora pequeno, de 163 empregos. O maior destaque no saldo positivo de empregos no trimestre foram as regiões: Ilhéus-Itabuna, Santo Antonio de Jesus e Irecê, embora bem abaixo de Ilhéus-Itabuna. A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (51 municípios) teve saldo significativo neste trimestre (7.420), assim como na comparação com o mesmo período de 2023, superior em 2.846 novos empregos.

Tabela 11 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) nas Regiões Intermediárias do estado da Bahia, 2º trimestre de 2023/2024

Região Intermediária	2º trim 2024 (a)	2º Trim 2023 (b)	(a > b)
Barreiras	1.802	2.873	-1.071
Feira de Santana	3.494	4.762	-1.268
Guanambi	463	434	29
Ilhéus-Itabuna	7.420	4.574	2.846
Irecê	1130	520	610
Juazeiro	2.161	2.139	22
Paulo Afonso ¹	-183	-539	356
Salvador	8.544	10.868	-2.324
Santo Antônio de Jesus	2.114	1.473	641
Vitória da Conquista	2.317	2.321	-4
Total	29.262	29.425	-163

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, agosto, 2024

Gráfico 7 – Saldo do emprego nas regiões intermediárias da Bahia, 2º trimestre 2024/2023

Fonte: Dados da tabela 11.

Para as quatro regiões imediatas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (22 municípios), houve saldo positivo de 2.746 novos empregos, com destaque para a Região Imediata Teixeira de Freitas (3.678 empregos), seguida de

Eunápolis-Porto Seguro, com 2.312. A região de Camacan foi a única com saldo negativo. O maior saldo do trimestre foi Teixeira de Freitas, com 1.685 novos empregos, seguida de Ilhéus-Itabuna, com 765.

Tabela 12 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) nas Regiões Imediatas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna do estado da Bahia, 2º trimestre 2024/2023

Região imediata	2o Trim 2024 (a)	2º Trim 2023 (b)	(a > b)
Camacan	337	368	-31
Eunápolis-Porto Seguro	2.312	1.985	327
Ilhéus-Itabuna	1.093	328	765
Teixeira de Freitas	3.678	1.993	1.685
Total	7.420	4.674	2.746

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, agosto, 2024

Para os municípios de Ilhéus e Itabuna (Tabela 13), o 2º trimestre de 2024 apresentou saldo positivo no emprego (645), superior ao 2º trimestre de 2023 (223). Ilhéus apresentou saldo positivo de 271 empregos, enquanto Itabuna foi de 374 empregos. Itabuna teve saldo positivo superior ao 2º trimestre de 2023 de 355 empregos,

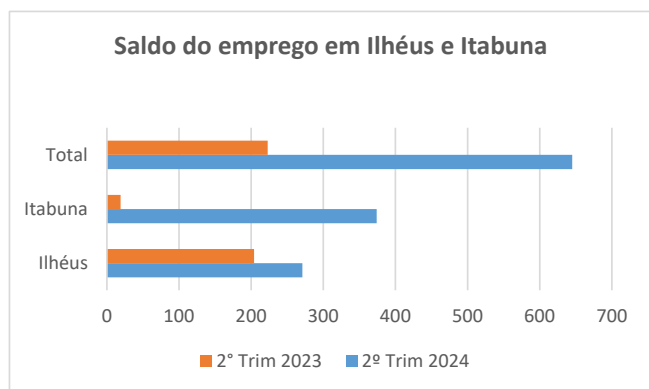
enquanto Ilhéus foi de 67 empregos. No balanço dos dois trimestres, este trimestre apresentou-se melhor com saldo positivo de 422 novos empregos, enquanto na comparação entre o 1º trimestre de 2024 com o de 2023, foram -900 empregos nos dois municípios, com maior perda para Itabuna.

Tabela 13 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) nos municípios de Ilhéus e Itabuna, 2º trimestre 2024/2023

Municípios	2º trim 2024 (a)	2º Trim 2023 (b)	(a > b)
Ilhéus	271	204	67
Itabuna	374	19	355
Total	645	223	422

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, agosto, 2024

1 Para a Região Intermediária Paulo Afonso houve um saldo negativo menor de 356 no 2º trimestre de 2024 em relação ao 2º trimestre de 2023. Assim, não há um saldo positivo para Paulo Afonso, mas negativo. O resultado da tabela é apenas a expressão matemática.

Gráfico 8 – Saldo do emprego em Ilhéus e Itabuna, 2º trimestre de 2023/2024

Fonte: Dados da tabela 13.

Quanto aos grandes setores da economia dos municípios (Tabela 14), Ilhéus e Itabuna apresentaram saldo negativo apenas na agropecuária. Os melhores saldos para Ilhéus e Itabuna (3ª coluna) foram na indústria, construção civil e serviços; para Ilhéus, indústria e construção civil, e Itabuna, indústria, comércio e serviços. Na comparação dos dois trimestres, Ilhéus e Itabuna tiveram maior destaque positivo na indústria; porém, o 2º trimestre de 2023

apresentou maior destaque em comércio e serviços para Ilhéus, e para Itabuna, os saldos não foram favoráveis na construção civil e agropecuária neste trimestre quando comparado ao mesmo trimestre de 2023. Os dois municípios acumularam saldo positivo no total dos setores de 645 novos empregos neste trimestre, enquanto no 2º trimestre de 2023 foram de 223. No entanto, o maior destaque no saldo de empregos neste trimestre foi para a indústria, para os dois municípios, contrariamente ao setor de serviços e comércio, que costumam ser os mais dinâmicos, com maior movimentação e saldo no emprego.

Quanto ao nível de escolaridade (Tabela 15), no 2º trimestre os maiores saldos (admissões menos desligamentos) foram para o nível médio completo em Ilhéus e para Itabuna no nível médio incompleto e completo. Quanto às admissões, os maiores números são do nível médio completo para os dois municípios, assim como os maiores desligamentos. O que chama a atenção é que os números para nível superior completo são relativamente altos para os dois municípios, visto que o número de pessoas com graduação é bem inferior ao número de pessoas com o nível médio. Mas mesmo assim, os desligamentos no nível superior também foram altos para os dois municípios, quase que anulando-se os saldos para este nível. Isto é preocupante visto que os dois maiores municípios não estão absorvendo pessoas com nível de escolaridade mais elevada.

Tabela 14 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por grandes setores da economia em Ilhéus e Itabuna, 2º trimestre 2024/2023

Períodos	2º Trimestre 2024			2º Trimestre 2023		
	Ilhéus(1)	Itabuna (2)	Total (1+2)	Ilhéus(1)	Itabuna (2)	Total (1+2)
Indústria de Transformação	106	152	258	0	-155	-155
Construção Civil	99	94	193	-145	146	1
Comércio	23	32	55	227	8	235
Serviços	52	99	151	126	4	130
Agropecuária	-9	-3	-12	-4	16	12
Total	271	374	645	204	19	223

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, agosto, 2024

Tabela 15 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por grau de instrução em Ilhéus e Itabuna, 2º trimestre de 2024

Grau de Instrução	Admissões		Desligamentos		Saldo	
	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus	Itabuna
Analfabeto	21	14	18	7	3	7
Fundamental Incompleto	227	168	218	170	9	-2
Fundamental Completo	145	123	167	111	-22	12
Médio Incompleto	460	486	431	261	29	225
Médio Completo	2.260	2.414	2.036	2.285	224	129
Superior Incompleto	102	139	92	135	10	4
Superior Completo	239	281	221	282	18	-1
Total	3.454	3.625	3.183	3.251	271	374

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, agosto, 2024

O saldo de movimentação por faixa etária (Tabela 16) mostrou, para Ilhéus e Itabuna, no 2º trimestre de 2024, maior saldo no emprego para a faixa 18 >24 anos, com maior número para Itabuna, portanto, de jovens, seguida da faixa entre 25 e 29 anos. A faixa entre 30 > 39 anos apresentaram maior saldo negativo para os dois municípios, sendo o maior saldo negativo em Itabuna.

Quanto ao gênero (Tabela 17), os dois municípios apresentaram saldo positivo para homens e mulheres, sendo bem

superior para Itabuna o emprego de homens (275) em relação às mulheres (99), assim como no resultado total (415 homens e 230 mulheres). Para Ilhéus os saldos foram muito próximos para homens e mulheres.

Na comparação com o 2º trimestre de 2023, os saldos de homens e mulheres neste trimestre foram superiores aos números de 2023, para Ilhéus. Para Itabuna, os números para homens e mulheres neste trimestre foram superiores a 2023.

Tabela 16 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por faixa etária em Ilhéus e Itabuna, 2º trimestre de 2024

Faixa Etária	Saldo		Saldo
	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus + Itabuna
<17	29	25	54
18 > 24	203	413	616
25 > 29	104	8	112
30 > 39	-50	-74	-124
40 > 49	-4	30	26
50 > 64	-8	-25	-33
65 >	-3	-3	-6
Total	271	374	645

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, agosto, 2024

Tabela 17 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por gênero em Ilhéus e Itabuna, 2º trimestre de 2024

Gênero	2o Trimestre de 2024		
	Saldo		Saldo
	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus + Itabuna
Masculino	140	275	415
Feminino	131	99	230

Gênero	2o Trimestre de 2023		
	Saldo		Saldo
	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus + Itabuna
Masculino	101	94	195
Feminino	100	-121	-21

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, agosto, 2024

ANÁLISE EDUCAÇÃO 2º PERÍODO 2024

Adriano Alves de Rezende

Com base nos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREOs) das 51 prefeituras que compõem as quatro regiões imediatas (Camacan, Ilhéus-Itabuna, Teixeira de Freitas e Eunápolis-Porto Seguro) foi realizada uma análise sobre seus aportes realizados em Educação. Tais análises foram feitas com base nos indicadores usualmente utilizados para mensurar a aplicação dos recursos destinados a Manutenção de Desenvolvimento do Ensino nestas regiões imediatas no segundo período de 2024² e as comparando com os dados da segunda observação de 2023 (Quadro 2).

Todas as Regiões Imediatas tiveram incremento significativo dos valores recebidos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) na variação entre as segundas observações de 2023 e 2024. Acredita-se que houve crescimento entre os períodos, pois os demais indicadores corroboram este entendimento, mas devido a subnotificação nos RREOs da segunda observação de 2023, ao comparar com os dados de 2024, estes indicadores ficaram superestimados. A saber, tem-se como maior crescimento a região de Teixeira de Freitas com 449,54%, seguida por Camacan com 131,20%, Eunápolis-Porto Seguro com 118,56% e de Ilhéus-Itabuna com 54,02%. Todavia, neste momento entende-se que estejam viesados. Contudo, qualquer viés ocorrido por ausência de dados, é corrigido na última observação do ano, uma vez que são utilizados dados agregados para efeito de cálculo dos indicadores. Destaca-se que tal ocorrência não invalida a análise dos demais indicadores pois desde que, quando sofrerem influência do FUNDEB o viés de alta e seus motivos sejam considerados para efeito de análise.

Na variação das Receitas Totais destinados a Ensino³ três das quatro regiões apresentaram sutil redução da participação do FUNDEB na composição de suas receitas no comparativo entre os segundos semestres de 2024. A única região com aumento nas Receitas Totais de Ensino foi a de Eunápolis-Porto Seguro com 74,92%. Já Teixeira de Freitas, Camacan e Ilhéus-Itabuna apresentaram queda na ordem de 4,06%, 1,24% e 0,34% respectivamente.

Quanto a razão entre as Receitas Recebidas do FUNDEB sobre as Receitas Totais de Ensino na segunda observação de 2024, percebeu-se que todas as regiões tiveram aumento da participação do fundo sobre o total de recursos destinado ao sistema educacional, ou seja, todas aumentaram seu nível de dependência dos recursos do fundo. Isso se deve muito em decorrência da possibilidade aberta no novo FUNDEB que permite que até 70% de seu valor possa ser destinado ao pagamento dos profissionais da educação. Por outro lado, as prefeituras ficam com folga financeira para direcionar os recursos, antes alocados para pagamento de pessoal da Educação, para outras atividades, seja do próprio sistema educacional municipal (muitas vezes cumprindo o mínimo constitucional exigido) ou de outros segmentos da prefeitura. Assim, há uma elevação substancial da participação do FUNDEB nas Receitas Totais de Ensino, todavia em proporções distintas, que ainda sim demonstram o grau de dependência deste recurso. A região de Teixeira de Freitas teve o maior aumento (272,41%). Ela foi seguida pela região de Camacan (67,79%), Eunápolis-Porto Seguro (64,99%) e de Ilhéus-Itabuna (60,58%).

A variação da participação do FUNDEB sobre as Receitas Totais de Ensino, por estabelecer um comparativo entre as segundas observações de 2023 e 2024 sofre com viés ocasionado pela ausência de dados nos RREOs de 2023, tendendo a ser superestimadas. Os valores obtidos são muito próximos aos vistos no indicador que mensura a variação do fundo entre as observações, com exceção da Região Imediata de Eunápolis-Porto Seguro que apresentou um crescimento de 24,95%, distante dos 118,56% captados como aumento do FUNDEB no comparativo do período. Isso se deve ao fato da região de Eunápolis-Porto Seguro ter sido a que teve, proporcionalmente ao número total de municípios, menor quantidade de dados faltantes.

Já os percentuais das Receitas Totais de Ensino aplicadas ao Educação Infantil tiveram incremento em todas as regiões. Todavia, o destaque deste indicador vai para a região de Teixeira de Freitas com 5,13%, seguida de Camacan com 3,49%, Eunápolis-Porto Seguro com 2,97% e foi seguida de Ilhéus-Itabuna com 0,60%; na segunda observação de 2024.

Dada a obrigação legal dos municípios, o percentual das Receitas Totais em Ensino aportados no Ensino Fundamental declarado pelos municípios que compõem cada uma das regiões apresentou incremento em todas elas. Os aportes da região de Camacan, Ilhéus-Itabuna, Teixeira de Freitas e Eunápolis-Porto Seguro foram de 81,65%; 2,61%; 44,16%; 10,88% respectivamente. Se forem considerados os percentuais obtidos na primeira observação de 2024 para efeito de ordenamento (em ordem decrescente) pode-se dizer que todos as regiões mantiveram

2 A segunda observação refere-se ao terceiro Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREOs) que englobam os valores efetivamente pagos e acumulados no terceiro bimestre ou de forma equivalente, o primeiro semestre de 2024.

3 Compõem as Receitas Totais de Ensino as Receitas Resultantes de Impostos com dotação vinculada ao Ensino conforme caput do art. 212 da Constituição Federal de 1988, as Receitas Adicionais para o Financiamento do Ensino e as Receitas do FUNDEB).

suas posições na segunda observação de 2024. Destacando -se as regiões de Camacan e Teixeira de Freitas que mantiveram elevados seus investimentos no ensino fundamental.

O percentual de Outras Despesas de Ensino sobre as Receitas Totais de Ensino para a segunda observação de

2024 apresentou movimentação apenas na região de Ilhéus-Itabuna (8,10%) mantendo uma conduta de aportes nesta rubrica, mesmo que em menor percentual da Receitas Totais em Ensino. As demais regiões não tiveram qualquer movimentação no período.

QUADRO 2 – Variações das Receitas e das Despesas relativas ao FUNDEB e ao total de Receita em Ensino nas Regiões Imediatas da Bahia, nos anos de 2017 a 2024 (2ª observações).

Variáveis de Análise	Período	Regiões Imediatas			
		Camacan	Ilhéus-Itabuna	Teixeira de Freitas	Eunápolis-Porto Seguro
Variação % FUNDEB	2ª Observação 2023/2024	131,20%	54,02%	449,54%	118,56%
Variação % da Receitas Totais de Ensino	2ª Observação 2023/2024	-1,24%	-0,34%	-4,06%	74,92%
Razão FUNDEB/ Receitas Totais de Ensino	2ª Observação 2017	38,97%	31,45%	38,86%	42,09%
	2ª Observação 2018	39,68%	31,19%	36,78%	35,55%
	2ª Observação 2019	53,63%	40,65%	43,25%	45,29%
	2ª Observação 2020	55,39%	44,08%	46,34%	52,39%
	2ª Observação 2021	42,13%	33,09%	37,93%	54,00%
	2ª Observação 2022	63,79%	48,51%	57,56%	107,07%
	2ª Observação 2023	36,55%	39,20%	47,56%	136,68%
	2ª Observação 2024	67,79%	60,58%	272,41%	64,99%
Variação % da Razão FUNDEB/ Receita Total de Ensino	2ª Observação 2023/2024	134,09%	54,55%	472,77%	24,95%
% Despesa Educação Infantil sobre a Receitas Totais de Ensino	2ª Observação 2017	4,36%	3,23%	1,45%	6,55%
	2ª Observação 2018	15,29%	4,12%	1,67%	2,90%
	2ª Observação 2019	8,88%	2,56%	4,00%	2,99%
	2ª Observação 2020	11,43%	2,92%	4,86%	4,04%
	2ª Observação 2021	0,00%	1,96%	0,00%	1,74%
	2ª Observação 2022	3,75%	2,92%	4,86%	4,04%
	2ª Observação 2023	15,14%	4,88%	5,13%	17,69%
	2ª Observação 2024	3,49%	0,60%	5,13%	2,97%
% Despesa Ensino Fundamental sobre as Receitas Totais de Ensino	2ª Observação 2017	45,79%	45,79%	66,85%	51,75%
	2ª Observação 2018	81,50%	82,00%	101,09%	27,62%
	2ª Observação 2019	63,07%	59,26%	48,77%	56,13%
	2ª Observação 2020	60,65%	49,39%	51,32%	41,55%
	2ª Observação 2021	41,07%	27,15%	25,98%	29,39%
	2ª Observação 2022	45,13%	49,39%	51,32%	53,41%
	2ª Observação 2023	84,05%	34,31%	44,16%	96,47%
	2ª Observação 2024	81,65%	2,61%	44,16%	10,88%
% Outras Despesas de Ensino sobre a Receitas Totais de Ensino	2ª Observação 2017	10,97%	36,17%	0,24%	5,60%
	2ª Observação 2018	0,00%	2,27%	0,25%	2,74%
	2ª Observação 2019	0,00%	2,81%	0,09%	4,66%
	2ª Observação 2020	0,00%	1,19%	0,96%	3,47%
	2ª Observação 2021	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	2ª Observação 2022	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	2ª Observação 2023	0,00%	8,42%	0,00%	0,00%
	2ª Observação 2024	0,00%	8,10%	0,00%	0,00%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados dos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREOs) dos 51 municípios que compõem as 4 Regiões imediatas ao longo de seus períodos de observação de 2017 a 2024.

OBS: Este relatório compreende a análise dos dados contidos no 3º RREO (3º bimestre) de 2024 dos 51 municípios observados e refere-se aos valores acumulados. Alguns valores podem não corresponder aos apresentados nos relatórios anteriores. Isso se deve a ajustes posteriores feitos e lançados nos RREOs atuais.

Desempenho dos municípios de Ilhéus e Itabuna

Na segunda observação de 2024 dos RREO's identificou-se um crescimento de 73,21% da participação do FUNDEB nas Receitas Totais de Ensino para Itabuna em relação a segunda observação de 2023, mesmo tendo as Receitas de Ensino tenham apresentado uma queda de 36,54% na segunda observação de 2024. Ilhéus também teve um incremento muito discrepante na ordem de 75,22 neste indicador associado a uma redução de 30,96% de suas Receitas Totais de Ensino conforme pode ser visto no Quadro 3.

No que diz respeito aos valores destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) tem-se inicialmente a parcela das Receitas de Ensino investidas em Educação Infantil, Itabuna teve uma redução de 93,99% no comparativo entre a segunda observação de 2024 e de 2023. Ilhéus teve uma redução menor (-72,85%), mas ainda significativa nos aportes à Educação Infantil de 211% no comparativo entre os períodos.

O percentual das Receitas de Ensino destinadas ao Ensino Fundamental caiu em ambos os municípios. Em Itabuna a redução foi de 88,96% e em Ilhéus de 88,91% na comparação entre os valores da segunda observação de 2023 e 2024.

Estes resultados se opõem aos valores observados na região Imediata de Ilhéus-Itabuna que, mesmo com pouco aumento nesta dotação (2,61%) e indicam que o aumento nos aportes ao ensino fundamental se deu através dos demais municípios da região e não nos dois principais.

Tal como ocorrido nos demais relatórios, não foram declarados valores destinados a educação profissional, não havendo assim, variação entre os períodos analisados. Houve, contudo, alterações nos aportes na rubrica "Outras Despesas" que, em Itabuna percebeu um crescimento de 3.616% em 2024 comparado ao mesmo período de 2023. Mas, percentual elevado decorre do fato que na segunda observação de 2023 não foram informados quaisquer valores. Ilhéus, manteve a mesma situação de não trouxe dados que identificassem aportes na rubrica citada.

Destaca-se novamente que, a falta de dados corretamente inseridos nos RREO's dos município de Itabuna, Ilhéus e nos demais analisados dificultam uma interpretação precisa do cenário do sistema educacional das quatro regiões, sendo que qualquer inferência sem respaldo de dados fidedignos, informados pelo município, seria mera especulação.

QUADRO 3 – Variações das Receitas e das Despesas relativas ao FUNDEB e ao total de Receita em Ensino nos municípios de Itabuna e Ilhéus (2ª observações de 2023 e 2024).

		FUNDEB			MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO				
		Receitas Recebidas do FUNDEB	Receitas destinadas ao FUNDEB	Receitas Ensino (Valores Absolutos) Educação Infantil	Despesas Típicas do MDE			Outras despesas Até o período	
					Ensino Fundamental	Ensino profissional	Até o período		
									Até o período
Itabuna	2023	68.567.530,11	29.577.636,63	213.405.963,58	756.353,47	3.243.887,00	-	-	
	2024	75.369.545,32	31.270.276,43	135.428.860,50	45.452,00	357.973,86	-	48.965.363,00	
Variação 2023/2024		9,92%	5,72%	-36,54%					
Var % Part. FUNDEB Rec. Ensino	2023	32,13%	% Participação FUNDEB Rec. Ensino	Participação % sobre Receita	2023	0,35%	1,52%	0,00%	-
	2024	55,65%			2024	0,03%	0,26%	0,00%	36,16%
				Var % Educ. Infantil 2023/2024	-93,99				
				Var % Ensino Fundamental 2023/2024		-88,96			
				Var % Educ. Infantil 2023/2024		0,00%			
				Var % Outras Despesas 2023/2024				3616%	
Ilhéus	2023	63.412.157,89	26.807.527,82	202.535.351,01	13.038.277,62	90.136.892,33	-	-	
	2024	76.709.474,41	31.560.524,09	139.830.522,60	3.540.522,19	.999.948,20	-	-	
Variação 2023/2024		20,97%	17,73%	-30,96%					
Var % Part. FUNDEB Rec. Ensino	2023	31,31%	% Participação FUNDEB Rec. Ensino	Participação % sobre Receita	2022	6,44%	44,50%	0,00%	-
	2024	54,86%			2023	2,53%	7,15%	0,00%	0,00%
				Var % Educ. Infantil 2023/2024	-72,85		0,00%		
				Var % Ensino Fundamental 2023/2024		-88,91			
				Var % Educ. Infantil 2023/2024		0,00%			
				Var % Outras Despesas 2023/2024				0,00%	

PROGRAMA SOCIAIS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA (PBF E BPC)

Sérgio Ricardo Ribeiro Lima

Com a eleição do novo governo, a PEC da Transição aprovada manteve e estendeu a continuidade do programa de transferência de renda no valor de R\$600,00 a partir de janeiro de 2023. (https://www.cartacapital.com.br/cartaexpressa/pec-da-transicao-deve-manter-o-bolsa-familia-fora-do-teto-por-4-anos-diz-randolfe/?utm_medium=relacionada_right&utm_source=cartacapital.com.br).

O surgimento dos programas sociais de transferência de renda veio no embalo das políticas neoliberais, particularmente no Brasil, na década de 1990, no Governo de FHC. Ainda no 2º governo dele surgia a primeira iniciativa nesse sentido. Entre os principais programas sociais no governo FHC, o que destacamos aqui é o Programa de Garantia de Renda Mínima, instituído pela Lei 9.533/1997. O governo Lula ampliou o horizonte desta política através de dois grandes programas: o Programa Fome Zero e Programa Bolsa Família, com maior destaque para este último, iniciado em 2003 e vigente até a atualidade.

O cenário da crise econômica mundial em 2007-2008 exigiu um maior fortalecimento de políticas de proteção social, especialmente o PBF, para atenuar o impacto social da crise. Em 2020, a pandemia também causou impacto desastroso no quadro de pobreza e extrema pobreza de grande contingente da população brasileira, com aumento dos preços dos bens de primeira necessidade e da inflação.

Neste boletim traremos os dados dos programas sociais BPC (Benefício de Prestação Continuada) e do PBF (Programa Bolsa Família). Os dados abrangem 7 níveis territoriais (Brasil, Nordeste, Estado da Bahia, Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, Região Imediata Ilhéus-Itabuna e os municípios de Ilhéus e Itabuna).

Programa Bolsa Família (PBF)

Os dados para o 2º trimestre de 2024 apresentaram, para o Brasil, uma diminuição de 363.028 famílias no programa, assim como os repasses também diminuíram em R\$ 433.427.848 neste 2º trimestre. Foram 20,8 milhões de famílias contempladas com o programa e repasses de R\$ 42,6 bilhões de reais movimentando a economia em todo país.

A Região Nordeste foi contemplada com 9,4 milhões de famílias (sendo no 2º trimestre de 2023, 9,7 milhões), inferior ao 2º trimestre de 2023, em 322.469 mil famílias (ou seja, da totalidade de famílias descredenciadas do PBF no Brasil, a maioria foi no Nordeste). O repasse para a região foi de R\$19,2 bilhões de reais, enquanto no mesmo período de 2023 foi de R\$ 19,5 bilhões de reais, portanto, um diminuição nos repasses de R\$ 279.552.102 (duzentos e setenta e nove milhões de reais). A Região teve participação no total das famílias e dos repasses de 41,5% e 45,1%, ou seja, quase metade do total das famílias e do total dos repasses foram destinados à Região Nordeste. Vale ressaltar que estes percentuais em termos de famílias e recursos para a Região Nordeste têm se mantido ao longo dos trimestres apresentados por este boletim.

O estado da Bahia teve diminuição do número de famílias contempladas no montante de 102.207 neste trimestre comparado ao mesmo trimestre de 2023 e os repasses também diminuíram em 144.689.491 milhões de reais em relação ao 2º trimestre de 2023. Quanto à participação da Bahia no Nordeste em famílias e repasses, o estado mantém a participação de, aproximadamente, 26,1% e 25,8% das famílias e dos repasses no total dos nove estados. Portanto, mais de ¼ do total dos valores são repassados para a Bahia no conjunto dos 9 estados do Nordeste. Sendo o estado com o maior número de

municípios (417) da região, concentra o maior contingente de famílias em situação de pobreza e extrema-pobreza⁴.

A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna – composta por 51 municípios – teve diminuição de 16.230 famílias neste 2º trimestre comparado ao mesmo trimestre de 2023. Por sua vez, os repasses para a região diminuíram em R\$ 28.689.666 milhões na comparação dos dois trimestres. A Região representa, aproximadamente, 10% do total das famílias e dos repasses no estado da Bahia.

A Região Imediata Ilhéus-Itabuna, formada por 22 municípios, teve diminuição no número de famílias no 2º trimestre de 2024 em relação ao 2º trimestre de 2023 em 10.596 famílias e diminuição no volume dos repasses de 18.072.784 milhões de reais, representando, aproximadamente, 42% do total das famílias e dos recursos repassados no conjunto da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna.

Por último, os municípios de Ilhéus e Itabuna, juntos, representaram 48.945 famílias (diminuição de 6.330 famílias neste trimestre em relação ao 2º trimestre de 2023) e repasses de R\$ 97.957.413 milhões, com diminuição de R\$ 11.950.102 milhões nos dois municípios. Ilhéus teve uma diminuição no número de famílias contempladas de 2.831 e Itabuna, de 3.499 famílias; quanto ao corte dos repasses, Ilhéus foi de 5,1 milhões e Itabuna, de 6,8 milhões. Os dois municípios representaram, aproximadamente, 19% do total das famílias e dos repasses dos 51 municípios da Região Intermediária. Quanto à Região Imediata, Ilhéus e Itabuna contemplaram, aproximadamente, 45% das famílias e dos repasses no conjunto dos 22 municípios. Embora sejam economicamente os maiores municípios da região, também são os maiores em pobreza e extrema pobreza. Ilhéus teve, no 2º trimestre de 2024, maior número de pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza em relação à Itabuna, no montante de 1.649 famílias.

Os dados para o 1º semestre de 2024 (Tabela 19), para o Brasil, apresentaram o repasse de 85,7 bilhões de reais para as famílias, menor que no 1º semestre de 2023, em 2,2 bilhões de reais⁵. Quanto ao número de famílias, este semestre teve uma diminuição em relação ao 1º semestre de 2023 de 302.599 famílias.

Em relação à Região Nordeste, houve diminuição no número de famílias de 368.455 no 1º semestre de 2024 em relação ao 1º semestre de 2023. Os repasses foram de 38,6 bilhões neste semestre, um pouco superior ao mesmo período de 2023.

Para o estado da Bahia, houve diminuição de 120.677 famílias neste trimestre, enquanto os repasses permaneceram praticamente no mesmo montante, de R\$ 9,9 bilhões de reais.

A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna teve uma diminuição de 19 mil famílias e os repasses também diminuíram um pouco, em torno de R\$ 26 milhões de reais. Para a Região Imediata, a diminuição foi de 11 mil famílias e os repasses diminuíram em R\$ 24 milhões de reais. Nos municípios de Ilhéus e Itabuna foram descredenciadas, no semestre, 6.628 famílias em relação ao mesmo período de 2023; quanto aos repasses, houve diminuição para os dois municípios de R\$17,5 milhões de reais. Ilhéus teve diminuição neste semestre de 2.970 famílias e Itabuna, de 3.658 famílias. Quanto aos repasses, Ilhéus perdeu, aproximadamente, 7 milhões e Itabuna, 10,4 milhões de reais.

4 As famílias em situação de extrema pobreza são aquelas que possuem renda familiar mensal *per capita* de até R\$ 105,00 (cento e cinco reais), e as em situação de pobreza com renda familiar mensal *per capita* entre R\$ 105,01 e R\$ 210,00 (cento e cinco reais e um centavo e duzentos e dez reais). (<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/auxilio-brasil/auxilio-brasil>).

5 Visto que as famílias contempladas são as mesmas mensalmente, com alguma alteração para mais ou para menos, os números de famílias contempladas são os mesmos do trimestre, baseados na média.

Tabela 18 – Número de famílias beneficiadas e valores repassados do Programa Auxílio Brasil⁶ e do Programa Bolsa Família, 2º trimestre 2023/2024

Trimestre Divisão Regional	2º Trimestre 2023		2º Trimestre 2024	
	Programa Auxílio Brasil		Programa Bolsa Família	
	Nº de famílias	Valor Repas.	Nº de famílias	Valor Repas.
Brasil	21.220.410	43.063.170.797	20.857.382	42.629.742.949
Nordeste	9.747.011	19.510.961.666	9.424.542	19.231.409.564
Bahia	2.567.777	5.113.947.423	2.465.570	4.969.257.932
Região Intermediária Ilhéus - Itabuna	272.862	550.705.510	256.632	522.015.844
Região Imediata Ilhéus - Itabuna	119.145	237.366.366	108.549	219.293.582
Ilhéus	28.128	36.312.058	25.297	42.268.502
Itabuna	27.147	50.899.903	23.648	58.654.493

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Cidadania (2022) e Ministério do Desenvolvimento Social (2023), agosto, 2024

Tabela 19 – Número de famílias beneficiadas e valores repassados do Programa Auxílio Brasil e do Programa Bolsa Família, 1º semestre 2023/2024

Semestre Divisão Regional	1º Semestre 2023		1º Semestre 2024	
	Programa Auxílio Brasil		Programa Bolsa Família	
	Nº de famílias	Valor Repas.	Nº de famílias	Valor Repas.
Brasil	21.341.495	83.555.359.065	21.038.896	85.716.757.653
Nordeste	9.830.628	37.917.564.178	9.462.172	38.635.847.555
Bahia	2.593.710	9.965.282.669	2.473.033	9.973.557.666
Região Intermediária Ilhéus - Itabuna	276.756	1.074.326.736	257.691	1.048.187.477
Região Imediata Ilhéus - Itabuna	120.544	464.415.826	109.063	440.903.892
Ilhéus	28.583	71.671.573	25.613	83.843.427
Itabuna	27.277	100.517.410	23.619	116.266.721

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Cidadania (2022) e Ministério do Desenvolvimento Social (2023), agosto, 2024

Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Observando agora os dados do BPC na Tabela 20, tem-se para o Brasil, neste 2º trimestre de 2024, aumento no número de pessoas beneficiadas em 667.605 (idosos e deficientes) e aumento nos repasses monetários de R\$ 4,3 bilhões de reais. Na Região Nordeste houve aumento de 205.226 pessoas beneficiadas e nos repasses, de R\$ 1,4 bilhões. O Nordeste representa 35% do total das pessoas beneficiadas e dos repasses dentre as regiões do país.

O Estado da Bahia teve aumento de 51.290 pessoas que receberam o benefício e aumento de R\$ 373.411 milhões de reais do BPC no trimestre. O estado é beneficiado com, aproximadamente, 26% das pessoas e dos repasses da Região Nordeste. Assim como o BPF, a Bahia tem maior participação no BPC dentro os 9 estados do Nordeste, com mais de ¼ do total das pessoas e dos repasses.

O número de pessoas beneficiadas pelo BPC na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna teve aumento de 5.321

(foram 98.059 pessoas beneficiadas). Quanto aos repasses, o aumento foi de R\$ 51,3 milhões de reais; o volume total que a região recebeu foi R\$ 415,5 milhões. A região Imediata teve aumento de 2.188 pessoas e nos repasses de R\$ 21,6 milhões de reais; foram 42.102 pessoas e o valor repassado de R\$178,4 milhões para os 22 municípios da região.

Os municípios de Ilhéus e Itabuna contemplaram 23.400 pessoas (diminuição de 1.663 pessoas em relação ao 1º trimestre de 2023) e repasses de R\$ 99.187.153 (aumento de R\$ 7.808.379) milhões de reais (aproximadamente, 24% do total dos beneficiados e dos repasses na Região Intermediária no 1º trimestre de 2024). Itabuna teve maior número de beneficiados e dos repasses do BPC. Ilhéus teve aumento de 762 pessoas e nos repasses de R\$ 6,2 milhões e Itabuna, aumento de 901 pessoas e nos repasses, de R\$ 8 milhões de reais. Ao todo, os dois programas transferiram para o município de Ilhéus, R\$ 93,4 milhões de reais e para Itabuna, R\$ 105 milhões de reais.

Tabela 20 – Número de pessoas beneficiadas e valores repassados do Benefício de Prestação Continuada, 2º trimestre 2023/2024

Trimestre Divisão Regional	2º Trimestre 2023		2º Trimestre 2024	
	Benefício de Prestação Continuada		Benefício de Prestação Continuada	
	Nº de pessoas	Valor Repas.	Nº de pessoas	Valor Repas.
Brasil	5.291.255	20.877.268.349,81	5.958.860	25.247.391.128,53
Nordeste	1.867.482	7.332.825.093,33	2.072.708	8.782.681.007,47
Bahia	502.685	1.973.984.005,94	553.975	2.347.395.172,49
Região Intermediária Ilhéus - Itabuna	92.738	364.206.661,98	98.059	415.553.489,91
Região Imediata Ilhéus - Itabuna	39.914	156.759.685,85	42.102	178.427.014,76
Ilhéus	9.143	35.903.043,01	9.891	41.922.456,10
Itabuna	12.829	50.401.028,66	13.742	58.226.603,66

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Cidadania (2023) e Ministério do Desenvolvimento Social (2024), agosto, 2024.

6 O Programa Auxílio Brasil, nomenclatura que foi adotada por Bolsonaro, teve validade até fevereiro de 2023, quando a partir de março voltou se chamar Programa Bolsa Família.

Quanto aos dados do semestre, foram 667.605 pessoas beneficiadas no Brasil e repasses de 49,8 bilhões, um aumento de 4,37 bilhões em relação ao 2º trimestre de 2023. Na Região Nordeste foram contempladas 2 milhões de pessoas e repasses de 23,4 bilhões (houve aumento de pessoas e repasses neste trimestre de 205.226 pessoas e 1,4 bilhões); no estado da Bahia foram beneficiadas 554.433 pessoas e repasse de 6,2 bilhões de reais; o aumento do número de pessoas neste trimestre em relação ao 2º trimestre de 2023 foi de 51.290 pessoas e 373,4 bilhões; a Região Intermediária teve

98.119 pessoas beneficiadas e repasse de 1,1 bilhão de reais, com aumento do número de pessoas em 5.321 e aumento dos repasses de 51,3 milhões; a Região Imediata teve 42.137 pessoas beneficiadas e repasses de 476 milhões; os municípios de Ilhéus e Itabuna tiveram 23.633 pessoas em média beneficiadas com repasses de 267.346.090 milhões de reais no semestre, sendo 111 milhões para Ilhéus e 155 milhões para Itabuna. O aumento de pessoas em Ilhéus entre os dois semestres foi de 763 pessoas e nos repasses de 16,1 milhões e em Itabuna, de 926 pessoas e nos repasses de 20,9 milhões de reais.

Tabela 21 – Número de pessoas beneficiadas e valores repassados do Benefício de Prestação Continuada, 1º semestre 2023/2024

Semestre Divisão Regional	1º Semestre 2023		1º Semestre 2024	
	Benefício de Prestação Continuada		Benefício de Prestação Continuada	
	Nº de famílias	Valor Repas.	Nº de famílias	Valor Repas.
Brasil	5.235.759	41.124.855.803,68	5.876.206	49.801.671.183,79
Nordeste	1.867.482	19.571.586.343,61	2.074.696	23.436.604.417,45
Bahia	502.950	5.268.933.857,33	554.433	6.263.340.633,28
Região Intermediária Ilhéus-Itabuna	92.747	971.792.704,76	98.119	1.108.585.992,87
Região Imediata Ilhéus-Itabuna	39.906	418.172.096,56	42.137	476.083.198,45
Ilhéus	9.150	95.853.698,20	9.913	111.970.209,39
Itabuna	12.828	134.453.100,02	13.754	155.375.881,63

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério do Desenvolvimento Social, agosto de 2024.

CONSUMO DE ÁGUA

Esta análise trata do 2º trimestre de 2024 e traz como base os dados referentes ao consumo de água nos 46 municípios que integram a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna. Todos os municípios observados têm sua demanda por água atendida pela Empresa Baiana de Água e Saneamento (Embasa⁷). Os dados trazem o consumo estratificado e agregado de água apresentados em duas tabelas apresentadas a seguir, onde encontram-se as informações pertinentes as Regiões Intermediária e Imediata Ilhéus-Itabuna e para o município Ilhéus. As duas tabelas elaboradas trazem o comparativo entre os consumos de água do primeiro trimestre e do segundo trimestre de 2024 (Tabela 22) e o comparativo entre os segundos trimestres de 2023 e 2024 (Tabela 23).

Inicialmente tem-se a Tabela 22, que traz o comparativo entre o primeiro e segundo trimestres de 2024. Nela é possível observar que em todos os demandantes houve queda no consumo de água em todos os estratos. Cenário diferentemente do observado na primeira análise deste ano, onde houve efetivamente um aumento generalizado do consumo de água em todos os demandantes e seus respectivos estratos. Todavia, tal efeito tende a ser explicado por um aumento do consumo em dezembro, ocasionado pelo aquecimento da atividade econômica, comum aos finais de ano, seguido do período de férias (janeiro) o elevou ainda mais a demanda por água. Logo essa redução pode significar apenas um retorno do consumo ao seu nível normal. Tal situação é observada nos três demandantes, Regiões Intermediária, Imediata e no município de Ilhéus.

Na Região Intermediária, a maior queda observada foi no estrato industrial que teve uma queda de 36,18%, valor próximo a alta observada na análise anterior que foi de 41,24%.

De forma similar, empregando o consumo de água como proxy de atividade econômica, incremento sugere uma elevação da atividade industrial está em voltando ao patamar de meses que antecederam o final de ano (dezembro) e férias (janeiro). Os estratos doméstico e comercial reduziram o consumo em 2,36% e 6,15% respectivamente no comparativo entre os trimestres.

A Região Imediata também trouxe um comportamento similar ao observado na Região Intermediária e com redução dos percentuais do consumo de água nos três estratos, em valores superiores aos anteriormente observados. Manteve-se certa proporcionalidade, onde o estrato Industrial teve a maior redução (-37,95%) seguido dos estratos Comercial (-18,02%) e Doméstico (-5,46%).

No município de Ilhéus a situação de queda em todos os estratos também se replicou. As reduções percentuais nos estratos Industrial (-39,41%) e Doméstico (-6,04%) foram superiores às vistas nas regiões Intermediária e Imediata. Apenas o estrato Comercial teve percentual de queda (-5,88%) inferior ao dos demais demandantes entre os dois trimestres de 2024. Estes resultados apenas reforçam o protagonismo de Ilhéus na economia regional, dada a relevância do município na composição dos indicadores das Regiões Intermediária e Imediata.

Quando se observa os dados contidos na Tabela 23, que faz o comparativo entre os consumos de água dos segundo trimestres de 2023 e 2024 os resultados mantêm as tendências observadas entre todos os recortes geográficos utilizados (demandantes). Mantêm-se também a queda no consumo de água observada na Tabela 22 nos estratos Doméstico e Comercial. Todavia, no estrato Industrial o que se percebe é que mesmo tendo uma redução no consumo de água no comparativo entre o primeiro e segundo trimestre de 2024, ao se observa ao comparar os segundos trimestres de 2023 e 2024 é que houve um incremento superior a 18% em todos os recortes geográficos (demandantes).

Na Região Intermediária os estratos Doméstico e Comercial tiveram redução de 11,46% e 24,18% respectivamente. Enquanto isso, o estrato Industrial aumentou o consumo de água em 21,24%, ou seja, dobrou o consumo mantendo sua trajetória de crescimento descrita em outras análises.

7 OBS.: As análises apresentadas referem-se apenas aos municípios abastecidos pela Empresa Baiana de Água e Saneamento (Embasa). Assim, a demanda dos municípios Barro Preto, Ibicaraí, Itajuípe, Itabuna, e Jussari não foram inseridas nestas análises por serem atendidas pela Empresa Municipal de Águas e Saneamento (Emasa).

Tabela 22 – Comparativo do consumo de água (em m³) na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, Região Imediata Ilhéus-Itabuna e em Ilhéus, entre o primeiro e o segundo trimestre de 2024.

Demandantes	Estratos	1º Trimestre 2024		2º Trimestre 2024		Variação %
		m ³	%	m ³	%	
Região Intermediária	Doméstico	9.242.748	94,09%	9.024.769	94,42%	-2,36%
	Industrial	39.369	0,40%	25.520	0,27%	-35,18%
	Comercial	541.598	0,40%	508.271	5,32%	-6,15%
	Total	9.823.715	100%	9.558.560	100%	-2,70%
Região Imediata	Doméstico	3.066.274	92,55%	2.898.751	93,06%	-5,46%
	Industrial	36.206	1,09%	22.465	0,72%	-37,95%
	Comercial	210.673	6,36%	193.787	6,22%	-8,02%
	Total	3.313.153	100,00%	3.115.003	100%	-5,98%
Ilhéus	Doméstico	1.518.528	90,53%	1.426.818	91,20%	-6,04%
	Industrial	35.679	2,13%	21.617	1,38%	-39,41%
	Comercial	123.220	7,35%	115.977	7,41%	-5,88%
	Total	1.677.427	100,00%	1.564.412	100,00%	-6,74%

Fonte: Elaborada a partir de dados da Embasa, 2024.

¹Região Intermediária – composta por 46 municípios.

²Região Imediata – composta por 22 municípios.

Ao olhar os dados da Região Imediata identificou-se o mesmo comportamento da Região Intermediária entre os estratos. Houve um incremento na ordem de 18,78% no estrato industrial enquanto nos estratos Doméstico e Comercial houve uma redução de 10,68% e 13,57% respectivamente. Ilhéus, por sua vez, seguiu o comportamento dos outros demandantes, com o estrato Industrial tendo um incremento de 23,74% e os estratos Doméstico e Comercial com reduções de 9,96% e 17,25%, respectivamente.

Como já observado no relatório anterior, somados aos resultados atuais, fica evidente um fortalecimento da atividade industrial no município de Ilhéus e sua tendência de crescimento. Paralelamente reforça-se a representatividade de Ilhéus como município de destaque e indutor

do crescimento econômico regional. A cadência das atividades econômicas em Ilhéus, em destaque a Industrial, representadas nesta análise pelo consumo de água estratificado, ratificam sua relevância social e econômica no cenário regional.

O entendimento que se consolida é de que o setor Industrial regional está se fortalecendo e se recuperando e construindo uma trajetória de crescimento, tal como já mencionado no primeiro relatório de 2024. Os demais estratos (Doméstico e Comercial) estão voltando a normalidade e a patamares naturais de consumo. Todos estes indicadores e as percepções a partir deles, sempre tem Ilhéus como grande agente causador de mudanças, sejam elas positivas ou negativas, o que denota sua relevância regional.

Tabela 23 – Comparativo do consumo de água (em m³) na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, Região Imediata Ilhéus-Itabuna e em Ilhéus, entre os segundos trimestres de 2023 e 2024

Demandantes	Estratos	2º Trimestre 2023		2º Trimestre 2024		Variação % da participação do estrato
		m ³	%	m ³	%	
Região Intermediária	Doméstico	10.192.665	93,65%	9.024.769	94,42%	-11,46%
	Industrial	21.050	0,19%	25.520	0,27%	21,24%
	Comercial	670.407	6,16%	508.271	0,27%	-24,18%
	Total	10.884.122	100,00%	9.558.560	100,00%	-12,18%
Região Imediata	Doméstico	3.245.373	93,03%	2.898.751	93,06%	-10,68%
	Industrial	18.913	0,54%	22.465	0,72%	18,78%
	Comercial	224.203	6,43%	193.787	6,22%	-13,57%
	Total	3.488.489	100,00%	3.115.003	100,00%	-10,71%
Ilhéus	Doméstico	1.584.624	90,95%	1.426.818	91,20%	-9,96%
	Industrial	17.469	1,00%	21.617	1,38%	23,74%
	Comercial	140.155	8,04%	115.977	7,41%	-17,25%
	Total	1.742.248	100,00%	1.564.412	100,00%	-10,21%

Fonte: Elaborada a partir de dados da Embasa, 2024.

¹Região Intermediária – composta por 46 municípios.

²Região Imediata – composta por 22 municípios.

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS NO AEROPORTO JORGE AMADO – ILHÉUS

Sérgio Ricardo Ribeiro Lima

Os dados de movimentação de passageiros no Aeroporto Jorge Amado (Tabela 22), em Ilhéus, apresentou no 2º trimestre de 2024, um saldo total (embarques e desembarques) superior ao saldo do 2º trimestre de 2023 (18.215 movimentações). No cruzamento entre embarques/desembarques, houve maior número de desembarques (513) em relação aos embarques. O mês de junho foi o de maior movimentação (61.047) no trimestre, inclusive bem superiores às movimentações do mesmo mês em 2023. Sendo um mês atípico para a economia, pois não apresenta grandes

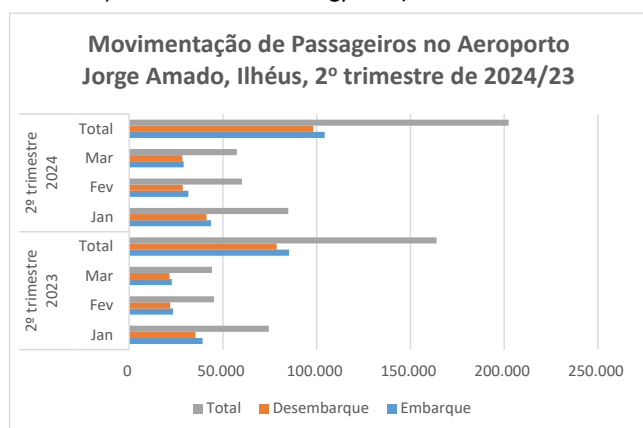
festivos e eventos, com exceção do São João, que não é tradição nestes dois municípios, é possível que as obras da ferrovia (FIOL) no trecho de Ilhéus e Itabuna tenham colaborado para a melhoria do emprego.

Os números de movimentações neste trimestre superou o mesmo período de 2023 (37.186 movimentações). Acredita-se que devido ao início do Governo Lula, que herdou um alto número de desempregados e a crise econômica que veio desde o período da pandemia tenha afetado as movimentações no Aeroporto. Por outro lado, supõe-se que a aceleração do crescimento da economia, o controle da inflação, diminuição (mesmo lenta) da taxa de juros e queda do desemprego tenha influenciado os dados favoráveis à movimentação neste 2º trimestre, assim como foi no 1º trimestre.

Tabela 24 – Saldo de movimentações (embarques e desembarques) de passageiros no Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus, 2º trimestre de 2023/2024

Períodos	2º trimestre 2023				2º trimestre 2024			
	Movimentação	Abr	Mai	Jun	Total	Abr	Mai	Jun
Embarque	20.428	21.136	19.877	61.441	24.770	24.592	30.294	79.656
Desembarque	19.776	20.521	20.901	61.198	24.202	25.214	30.753	80.169
Total	40.204	41.657	40.778	122.639	48.972	49.806	61.047	159.825

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da SOCICAM, agosto de 2024

Gráfico 9 – Saldo de movimentações (embarques e desembarques) de passageiros no Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus, 2º trimestre de 2023/2024

Fonte: Dados da tabela 24

Quanto à situação do semestre (Tabela 25), o número de movimentações (embarques mais desembarques) no 1º semestre de 2024 foi superior em 75.676 em relação ao 1º semestre de 2023. Ainda no 1º semestre os embarques foram superiores aos desembarques em 5.603 saídas, enquanto no mesmo período de 2023, os embarques também foram superiores em 6.837 saídas. Na comparação dos embarques para os dois semestres, este semestre foi maior que o 1º semestre de 2023 em 37.221 saídas, enquanto os desembarques foram maiores neste semestre para o semestre de 2023 em 38.455 entradas.

Conclui-se que tanto para o 2º trimestre quanto para o 1º semestre de 2024, as movimentações (embarques mais desembarques) foram muito superiores em relação aos mesmos períodos de 2023. Isto pode ter como resultado a retomada do crescimento econômico e, por consequência, do emprego e da renda, assim como, atrelado a este primeiro, as obras da construção da Ferrovia Norte-Sul no eixo de Ilhéus, o que implica em uma maior movimentação no aeroporto. As duas situações podem ser consideradas.

Tabela 25 – Saldo de movimentações (embarques e desembarques) de passageiros no Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus, 1º semestre de 2023/2024

Períodos	1º semestre 2023			1º semestre 2024		
	Movimentação	1º Tri	2º Tri	Total	1º Tri	2º Tri
Embarque	85.252	61.441	146.693	104.258	79.656	183.914
Desembarque	78.658	61.198	139.856	98.142	80.169	178.311
Total	163.910	122.639	286.549	202.400	159.825	362.225

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da SOCICAM, agosto de 2024

Equipe de Professores

Dr. Sérgio Ricardo Ribeiro Lima (Coordenador) - DCEC
 Dr. Adriano Alves de Rezende – DCHL/UESB
 Dr. Marcelo Inácio Ferreira Ferraz – DCEX
 Dr. Marcelo dos Santos da Silva - DCEC
 Dr. Sócrates Jacobo Moquete Guzmán (Coordenador) – DCEC

Discentes Voluntários e Bolsistas

Adian Santos Cordeiro - Economia
 Alessandra Oliveira dos Santos - Economia
 Bruno Simões de Oliveira dos Santos - Economia
 Bianca Samela Santos Souza - Economia
 Cleyson Santos Rego - Economia
 Maria Fernanda Cunha da Silva - Economia

Entidades Apoiadoras

JUCEB (Junta Comercial do Estado da Bahia)
 SOCICAM (Administradora do Aeroporto Jorge Amado, Ilhéus)
 PROEX/UESC (Pró-Reitoria de Extensão)
 EMBASA (Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A)

Diagramação

Ilário Bortoloso Junior | Tikinet

Centro de Análise de Conjuntura
 Econômica e Social (CACES)
 Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
 Departamento de Economia (DCEC)
 Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho - Ilhéus/BA
 caces.uesc.br
 (73) 3680-5215